

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 3 de Fevereiro de 1750.

I T A L I A.

Napoles 9 de Dezembro.



O Y intempestiva a noticia, que correu do nascimento de huma Princeza na noite de 29 do mês passado em *Portici*; mas a Rainha a deu a luz com efeito na noite de 2 para 3 do corrente no mesmo sitio com feliz successo; e antehontem fez o Cardial *Spinelli*, nosso Arcebispo, a funçam de lhe applicar o Sacramento do bautismo na Capéla do mesmo Paço com os nomes de *Maria Francisca Antonia Francisca Xavier Francisca de Paula Seraphina*. Despacháram-se

E

cor-

correyos com esta gostosa noticia ás Cortes de *Dresda*, *Madrid*, e *Verfalbes*. Como já nam apparecem nos nossos máres os corsarios de *Barbaria*, se mandaram recolher aos nossos pórtos as náus de guerra *S. Carlos*, e *Rainha*, e os bergantins armados em guerra, que andavam cruzando para lhes dar caça. O Rey applica todo o seu cuidado ao bem do Reino, nam só para a defenza, mas para o aumento dos seus habitantes. As obras, que mandou fazer para fortificar as praças fronteiras, se continuam com toda a força. As reclútas se proseguem com bom succello; e antes que vejamos o meyo da Primavera, veremos sem dúbida completados os Regimentos todos. Para favorecer o commercio dos seus subditos mandou pôr nos Bancos desta Cidade a soma de 200U ducados. Chegou a 3 deste mez ao nosso porto huma galeóta Franceza, que trouxe a bódo hum *Rhenoceronte*, metido em huma grande gayola de ferro, que desembarcaram a 5 de tarde, e foy trazido sobre hum carro para a Cidade. O Duque de *Miranda*, Estribeiro mór, passou por mercê de Sua Magestade a Gran Sumilher da Corte com todas as honras, e ordenados, com que lograva este cargo o Duque de *Tursis* defunto; e o de Estribeiro mór se deu ao Marquez de *S. Marcos*. Os Duques de *Avellino*, e de *Lavelli* alcançaram de Sua Mag. a permissam de ir a Roma, para assistirem ás ceremónias do anno Santo.

Roma 16 de Dezembro.

NO segundo Domingo do Advento houve no Quirinal Capéla, a que assistia o Papa com 27 Cardiaes, e grande numero de Prelados, cantando a Missa Monseñhor *Giampé*, Bispo de *Philopoli*. No dia seguinte dedicado á festa da Conceiçam, foy Sua Santidade ao mesmo palacio acompanhado de muitos Cardiaes, e Prelados, e assistiu a Missa cantada pelo Cardial *Tamburini*. No Domingo próximo os dous Auditores da Rota *Megazzi*, e

84
o *Andar*, publicáram: solemnemente no palácio do *Quirinal* a Bula do anno Santo; o primeiro na lingua Italiana, o segundo na Latina. No ultimo Domingo fará Sua Santidade a cerimonia de sagrar o Altar mór da Igreja de *Santa Maria Mayor*, que há pouco se acabou de fazer de novo; e segundo o parecer de todos, os que tem conhecimento da Architectura, he a cousa mais perfeita, que póde executar a arte. Continuam a chegar todos os dias a Roma quantidade de pessoas de distincam de paizes estrangeiros, e principalmente de *Genova*, e do *Piemonte*. Dizem, que a Imperatriz Rainha mandará vir aqui no principio do anno certo numero de Ecclesiasticos dos seus Estados, para assistirem ás ceremonias do Jubileu, e se alojarám no Collegio da nação Alemã, dando-lhes para o gasto da sua viagem, e para o da sua subsistencia, em quanto aqui se detiverem, mil florins de Alemanha a cada hum. O Agente do Principe *Federico de Hesse Cassel* recebeu ordem de ter preparado de tudo o necessario para o meyo do mez de Janeiro proximo, em que chegará a esta Corte, o palacio, que mandou alugar para o seu alojamento. O Duque *Grillo* se espera brevemente de *Pisa*. Atendendo Sua Santidade ás consideraveis despesas, que a *Archi-Confraria da Santissima Trindade* he obrigada a fazer com a subsistencia da multidam de peregrinos, que aqui costumam chegar de todas as nações Catholicas da Europa, com a occasião do anno Santo, he tem concedido por hum Breve a autoridade de poder tomar de emprestimo huma somma consideravel de dinheiro do *Monte da Piedade*, sem pagar juros, e para não ser obrigada a satisfazêla, senam quando estiver em estado para o fazer; porém todo este grande cuidado, que Sua Santidade applica ao que pertence ao Jubileu proximo, e não faz descuidar de atender a tudo, o que póde contribuir para que floream aqui as artes; e neste sentido passou ordem, para que as Academias da *Architectura, Pintura, e Escul*

tura façam as suas assembleas daqui por diante no *Capitolio*, onde se examinaram os talentos dos Academicos moços, prometendo prémios consideraveis a todos, os que se distinguirem em huma, e outra destas artes; e deu o cargo de Secretario de todas tres a *Monf. Zanotti*. Dizem, que para Sua Santidade poder ter algum alivio no meyo de tantas occupaões, como lhe darão as ceremonias do anno próximo, se tem resolvido passar, como costuma, huma parte dos mezes de Mayo, e Junho em *Castel Gandolpho*.

As galés de *Malta* chegaram no principio deste mez a *Civitavecchia*, para cruzarem nos nossos máres contra os corsarios de *Barbaria*; mas agora chega a noticia, que estes se apoderaram na côsta do Estado Ecclesiastico de huma grande barca Siciliana carregada de drógas, e de varias mercadorias. O Eleitor de *Moguncia* fez hum presente magnifico a Sua Santidade, que consiste em hum Altar primorosamente lavrado de evano, e marfim, o qual por meyo de certos eixos imperceptiveis se move por si mesmo, e em se abrindo mostra hum magnifico cabinete, e nelle huma pequena Bibliotheca composta de muitos livros rarissimos, e riquissimamente encadernados. Segunda feira passada de noite houve nesta Cidade dous grandes incendios, hum em huma casa particular, visinha á Igreja da Virgem *invia Lata*, que padeceu hum dano consideravel; outro no Convento dos Padres de *S. Carlos*, no *Corso*, que sem embargo do pronto socorro, que se lhe applicou, nam deixou de contumir huma boa parte daquelle edificio, e danificar algumas casas da sua visinhança.

Florença 16 de Janeiro.

O Consul de *Genova*, que reside em *Liorne*, chegou aqui no fim do mez passado, para apresentar hum memorial á Regencia, no qual a Republica pertende justificar a razam, com que se escusou de restituir ao Govern-

na-

nador de *Liorne* a embarcação de *Tunes*, ique os seus sub-
 ditos tomáram na altura daquelle porto. Alega em pri-
 meiro lugar, ,, que ignorava absolutamente, que o Im-
 perador tinha concluido hum Tratado de paz com a
 Regencia de *Tunes*, antes via motivo para crer, que
 ,, esta se achava em guerra com a *Totcana*. Em segundo
 ,, lugar, que durante a ultima guerra, tinham os Ingleses
 ,, tomado muitos navios *Genovezes* nas costas de *Tosca-*
 ,, *na*, e ainda debaixo da artilharia das praças, sem que
 ,, a Republica pudesse conseguir nunca a restituicam del-
 ,, las; e que este exemplo basta somente para justificar o
 ,, seu procedimento; porém ainda que se haja publica-
 do já, que este negocio estava ajustado amigavelmente,
 parece que nelle se nam tomará conclusam, antes que vol-
 te a esta Cidade o Conde de *Richecourt*, que foy a *Lior-*
ne com o *Barão de Tontfainz*, e voltando aquí, partiu
 com elle para *Trieste*, acompanhado do Comissario *Gavi*,
 e de *Pascoal Ricci*, hum dos principaes negociantes de *Li-*
orne, para examinarem o modo, com que se poderá esta-
 belecer naquelle porto o grande comercio, que a Corte
 de *Vienna* pertende. Este começa a ser florecente em *Li-*
orne, onde desde algum tempo se acha hum affluencia ta-
 manha de mercadores, e traficantes, como de muitos an-
 nos a esta parte se nam tem visto, e já nos seus armazens
 nam cabem os generos, e mercadorias de toda a sorte,
 que tem concorrido.

Informada a nossa Regencia, de que a Republica de
Luca, ajustada com o Duque de *Moderia*, faz trabalhar em
 abrir hum caminho pelas montanhas de *Grasignana*, lhe
 mandou expor, que esta empreza nam podia deixar de ser
 sumamente prejudicial aos interesses do Imperador, e dos
 seus subditos; e assim nam pôde contentir, em que esta
 obra se continue. Dizem, que a reposta dos Senadores de
Luca tem respondido, ,, que estam infinitamente longe
 ,, de quererem emprender a menor couza, que possa ser

„ defagradavel a Sua Mag. Imperial ; mas que como a obra, que se faz, he sómente reparar , e fazer mais como do hum caminho antigo , esperavam da grande equidade do Imperador se nam queira opôr a hum commercio tam precioso , e muito menos sendo esta obra feita no territorio da República. Duvêda-se , que a nossa Regencia fique totalmente satisfeita com esta reposta. Tambem os ultimos avisos , que temos de *Parma* dizem , que se tem tomado naquella Corte a resoluçam de abrir alguns caminhos de novo , que vam dos Estados de *Parma* , e *Modena* para a côsta do mar , que fica entre a *Toscana* , e golfo de *la Spezzie*.

O navio de *Tunes* , que surgiu na Bahia de *Liorne* , acabou já a sua quarentena , e se fará brevemente á véla. Achavam-se a seu bórdo tres Christãos , que tiveram a infelicidade de apostatarem da sua Ley ; mas persuadindo-os a sua consciencia a sair do seu erro , se retiráram dos companheiros , para irem a Roma pedir ao Papa a absolviçam do seu detestavel crime.

Genova 15 de Dezembro.

NO dia 10 do corrente , em que se cumpriu o terceiro aniversario da liberdade, que esta República conseguiu por meyo da sua resoluçam no anno de 1746 , determinou o *Doge* ir em procissam com todos os Tribunaes á Igreja de S. Francisco , que dista meya légua desta Cidade , para nella visitar a Capéla de N. Senhora do Loreto , e render-lhe as graças á Virgem N. Senhora perante esta sua Imagem , como se deve fazer por voto feito pelo mesmo Senado ; mas saindo pela porta de *Santo Thomás* , e estando quasi no meyo do caminho , se levantou de repente hum terrivel , e horroroso furacam , acompanhado de agua , e pedra , que arrancou hum grande numero de arvores , fez virar muitos coches , e outras carruagens , estragou varias fazendas , e causou outros muitos danos.

A procissão voltou aos impuroes para a Cidade, e se recolheu á Igreja Metropolitana, onde assistiu á Missa, e ao *Te Deum*, deixando reservada a função de S. Francisco para outro dia.

Mons. de *Guyemont*, Enviado extraordinario de França, que aqui tem residido muitos annos, havendo tido audiencia de despedida do Serenissimo *Doge*, se despediu da principal Nobreza, e partiu a 9 do corrente para *Parma*, donde há de passar a *Turin*, para dali se recolher a França, succedendo-lhe na sua incumbencia para tratar dos interelles da mesma Corte nesta República *Mons. de Chauvelin*, que já notificou á Regencia, haver recebido ordens de Sua Mag. Christianissima, para residir aqui como seu Ministro. *Mons. Grimaldi*, Cavaleiro de *Malta*, que aqui se achava, partiu para *Parma*, onde vay cumprimentar o Real Infante Duque em nome do Gran Mestre da sua Religiam. Acha-se actualmente no nosso porto quantidade de navios Francezes, e Hollandezes, carregados de toda a sorte de mercadorias, e provimentos. Prendêram-se os dias passados junto a *Calvi* alguns 50 paizanos, que tinham urdido huma especie de conjuração contra o Governo da República. Huns foram punidos de morte, outros condenados ás galés, e a alguns por menos culpados se lhe perdoou por esta vez.

De *Corfega* temos a noticia de se acharem socegados aquelles povos ao presente. As Tropas Francezas parece, que se dilataram mais naquella Ilha, do que se entende; porque o Marquêz de *Cursay*, seu Comandante, recebeu mantimentos para mais de hum anno, e tomou o titulo de Comissario General de Sua Mag. Christianissima naquella Ilha; com que ainda nam sabemos, se passará ao dominio dos Francezes, se dos Hespanhoes; o que se tem quasi por certo he, que nam será mais da República.

Hum corsario de *Argel* appareceu no principio deste mez á vista de *Albano*, onde fez hum desembarque com

intento de cativar o Pertendente da *Gran Bretanha*, e o Cardinal de *Yorck* seu filho, entendendo q̄ ali se achavam; mas achando-se enganado tornou a embarcar-se a toda a pressa, e passou a cruzar sobre as costas de *Corsega*, onde hum navio da República, que ali se achava, lhe deu caça, e o rendeu com muito pouca resistencia. Acharam-se nella embarcaçam 6 Christãos escravos, aos quaes se deu logo liberdade. O arrais, e a sua equipagem foram trazidos a *Genova*, e apresentados ao *Doge*, seguindo as leys. Nam sabemos qual será o seu destino. Por via de *Lionne* se sabe, que se continúa em trabalhar nas fortificações de *Avigel*, aumentando nellas muitas obras; nam porque temam nenhuma Potencia da Európa; mas por grandeza da sua Regencia; porque sabem, que por mar se nam poderá chegar nenhum navio tam perto, que a artilharia dos seus fortes a nam meta a pique; e por terra terá necessario a qualquer aggressor hum Exército poderoso; além de que está segura, de que a Corte Othomana, quando seja preciso, a ajudará com socorros consideraveis.

Parma 19 de Dezembro.

Quasi todos os officios da Casa de Suas Altezas Reaes se acham actualmente providos, e assim os Cavalleiros, como as Senhoras, que para elles foram nomeados, tem começado já a fazer as suas funções; mas observa-se, que nam reina entre todos huma boa harmonia, principalmente entre as Damas, porque dizem, que algumas estão com a resolução de se retirarem a suas casas, e têm já pedido á Infanta Duqueza a permissão de o fazerem. A Marqueza de *Lede*, e *Mons. du Tillet* foram a semana passada a *Colorno* fazer as disposições necessarias nos quartos daquelle palacio para alojamento de Suas Altezas Reaes, que antehontem partíram para aquelle sitio; mas voltaram hontem para esta Cidade, onde no mesmo dia chegou de *Turin* o *Marquês del Borgo* a cumprimentar a

Suas

Suas Altezas Reaes da parte do Rey de Sardenha, e foy recebido na Corte com muito agrado, e distincam. Tambem hontem partiu para *Turin* o Marquêz de *Marazzani*, para cumprimentar ao Rey de Sardenha, e lhe render as graças por todas as honras, e atenções, que os seus vassallos por sua ordem fizeram á Serenissima Infanta, quando passou pelas suas terras.

Espera-se brevemente de Veneza o Duque de *Montalegre*, que está por Embaixador do Rey Cathólico naquella República; e geralmente se crê, que será Mordomo mór da nossa Corte, para regular melhor as conzas do Paço, que atégora se acham com alguma confusam. Tambem se espera o Cavaleiro *Grimaldi*, que vem por Enviado extraordinario a cumprimentar da parte do Gran Mestre de *Malta*, e da sua Religiam a Suas Altezas Reaes, dando-lhes os parabens da feliz chegada aos seus Estados.

Reina huma dissensam entre os Parmezanos, e os Placentinos, pela inveja, que estes tem, de que a Corte se estabelecesse em *Parma*; o que atribuem a diligencias ocultas dos seus habitantes. A Marqueza *Scotti*, Dama de honor da Serenissima Infanta, alcançou de Sua Alt. Real a permissam de renunciar este emprego, e se prepara a voltar a *Placencia*, donde se recebeu a noticia de estar o *Cardial Alberoni* há dias muy doente. As differenças entre *Mons. Carpintero*, e o Marquêz de *San Vitali*, existem na mesma fórma; e póde ser, que o primeiro se veja obrigado a dimitir-se do seu emprego, e ceder á fortuna do seu advertario, que pelo seu módo tem adquirido a boa graça dos Infantes, e de toda a Corte.

A Princeza de *Darmstadt* nam achando nesta Corte os agrados, e distincões, que esperava, e receando que o Infante Duque, quando for a *Placencia*, se aloje no palacio de *San Donino*, aonde ella habita, dizem haver tomado a resoluçam de se retirar com o Principe seu marido para *Reggia*. A quí se crê geralmente, que antes de muito

to tempo passará a Ilha de *Corsega* ao domínio de Sua Alteza Real o Infante Duque nosso Soberano; e que os Ministros de Sua Mag. Cathólica estão actualmente occupados com o da República de *Genova* a formar huma convenção sobre o modo, e condições, com que he cedida, sem embargo de se haver recebido aqui a noticia, de que o Marquêz de *Cursay* tem tomado naquella Ilha o título de Comissario General do Rey Christianissimo.

Mantua 19 de Dezembro.

Chegou aqui de Milam. a 13 do corrente o General Marquêz de *Pallavicini*, e se apeou na casa do Comandante da nossa Cidadela, a quem custou esta visita hum magnifico banquete, ao qual convidou os principaes Officiaes da nossa guarnição, e todas as pessoas, que há mais distintas entre a Nobreza deste Ducado. Partiu no dia seguinte continuando a sua viagem para *Vienna*, havendo sido salvado, assim na entrada, como na saída, com huma descarga da artilharia das nossas muralhas. Soubese dous dias depois, que no território de *Lodi* fora atacada a sua comitiva por huma quadrilha de ladroes, que lhe mataram hum dos seus cofinheiros, e deixaram perigosamente ferido hum dos seus criados.

De *Modena* sabemos, que a Corte do Duque vay sendo cada dia mais brilhante pela quantidade de pessoas de distincção, que ali tem concorrido, assim dos seus Estados, como de outras muitas terras de Italia a dar-lhe o parabem da sua restituicão; e que Sua Alteza procurando dar-lhes algum divertimento, mandara trabalhar com toda a prella a dispôr duas óperas novas, que se devem começar a representar no principio do anno proximo no theatro Ducal, onde todos poderão entrar livremente sem pagar nada. A Princeza de *Massa*, mulher do Principe herdeiro, continúa com felicidade na sua prenhez, e para se divertir sey passar alguns dias na Cidade de *Reggio*.

Turin 20 de Dezembro.

O Rey de Sardenha, nosso Soberano, logra ao presente saude perfeita, e continua a sua assistencia na Casa Real de campo da *Veneria*, donde vem de quando em quando a esta Cidade, como fez antehontem, que decla-rou publicamente o casamento do Serenissimo Duque de *Saboya*, seu filho primogenito, com a Serenissima Infanta *Dona Maria Antonia*, irman do Rey Catholico. Depois desta publicaçam deceu Sua Magestade para a Capella Real, acompanhado de hum grande numero de Senhores, e depois de assistir ao *Te Deum Laudamus*, cantado pela musica, recebeu os cumprimentos de parabens de tam augusta aliança de todos os Ministros estrangeiros. O Embaixador de Hespanha deu nesta noite huma magnifica cea, seguida de hum baile, a que assistiram muitos Ministros estrangeiros, e todas as pessoas, que ha de distincam, assim no serviço do Paço, como na Cidade, na qual houve na mesma noite magnificas iluminações, e grandes festejos no povo. Assegura-se, que nomeará Sua Magestade brevemente dous Cavalheiros para irem a Corte de Hespanha apresentar da sua parte, e da do Duque seu filho, á Princeza sua nora os preciosos presentes, que Sua Mag. lhe havia destinado. Fazem-se grandes preparações para a celebraçam deste casamento, a cujo fim se tem mandado vir de *Lyam* huma grande quantidade de riquissimos estofos.

O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, faz aqui huma figura muy brilhante, e está geralmente estimado. O Marquez da *Aguia branca* está de partida para *Dresda*, onde vay residir com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. O General de Batalha *Mons. Sesto*, que foy Comandante da praça de *Alexandria*, foy remunerado dos seus serviços por Sua Mag. com o governo de *Sassari*, no Reino de *Sardenha*. O Cavaleiro de *la Ville*, Coronel Comandante do Regimento de

de Corsega, foy promovido a Comandante do Castelo de Vila-franca. Mons. de la Marra alcançou o commandamento do Castelo de Acqui, e Mons. Noarei o do Castelo de Annecy. O cargo de Procurador geral da fazenda, que vagou por morte do Conde de Lourea, se deu a Mons. Verani, Intendente General da artilharia. Continuam-se com feliz successo as obras do porto novo de Nissa Limpia; e vam concorrendo cada dia mais negociantes a estabelecer-se naquella nova povoação, de que se esperam grandes ventagens para esta Coroa; mas nam sem inveja, ou desgosto de alguns dos portos maritimos da Italia.

Sabiu a luz hum livro intitulado: Caminho para o Ceo pela devoçam da Senhora, composto por Joam Teixeira de Sampayo e Sexas Coelbo, Paeroiro da Capella mór de S. Francisco de Vila do Conde. Contém novenas para todas as invocações de N. Senhora, e he muy util aos seus devotos. Vende-se na Cidade do Porto em casa de Manuel Pedroso, em Braga na de Joam Pedroso, em Coimbra na de José Gaspar Teixeira, e em Lisboa na loja de Francisco Gonçalves na rua Nova.

Imprimiu-se segunda vez outro intitulado: Brados do Desengano contra o profundo sono do esquecimento, tomo primeiro, autora Leonarda Gil da Gama, natural da Serra de Cintra. Vende-se em casa de Luis de Moraes, mercador de livros, na praça da palha, onde se achará tambem a obra intitulada: Dialogos de varia historia, composta por Pedro de Mariz, e acrescentados nesta ultima impressam até á vida do Augustissimo Rey D. Joam V, nosso Senhor.

Tambem se imprimiu segunda vez hum intitulado: Advertencias aos modernos, que aprendem os officios de Pedreiro, e Carpinteiro, seu autor Valerio Martins de Oliveira. Vende-se em casa de Antonio da Silva ao arco de Jesus junto a S. Nicoláo, nos terreiros da rua Nova, e na Cidade do Porto em casa de Manuel Pedroso Coimbra.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 5.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 5 de Fevereiro de 1750.

ALEMANHA.

Vienna 20 de Dezembro.



NEGOCIO das investiduras dos Principes do Imperio tem tomado hum bom caminho ; porque já muitos as querem receber na forma , que antigamente se praticava no tempo dos Imperadores Leopoldo I, José I, e Carlos VI. Assegurs-se , que no principio do anno próximo haverá huma grande promoç m de gentishomens da Camara Imperial , e se nomeam já alguns Senhores , dos que poderám ser revestidos deste emprego. Antehontem houve no Paço huma dilatada conferencia com a occasiam de alguns despachos importantes , que

E

na

na vespera havia trazido hum correyo chegado de Inglaterra; e ainda que nam haja transpirado nada da sua materia, se nam duvida, que pertencem aos negocios do Norte, em cuja composiçam se interessam com toda a força a nossa Corte, e a de *Londres*

Hoje chegou de *Milam* o General *Marquêz de Pallavicini*, e se entende, que terá brevemente audiencia da Imperatriz Rainha, a quem vem informar da situaçam, em que ao presente se acham os negocios na Lombardia, para onde continuam a ir todas as semanas numerosos transportes de reclutas, que se fazem no Reino de Bohemia. As couzas daquelle paiz, e os movimentos, que nelle se receyam, continuam a dar cuidado á nossa Corte, e sobre elles fazem os nossos Ministros frequentes conferencias com o Cavaleiro *Tron*, Embaixador da República de *Veneza*. O Conde de *Colloredo* está de partida para a Corte de *Furin* com o caracter de Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes, afim de empregar o seu grande talento em conseguir, que o Rey de *Sardenha*, sem embargo da sua nova aliança, se nam oponha aos interesses da Casa Imperial. Nomeou-se para Governador do Condado de *Tyrol* ao General Conde *Guadagni*, que se achava governando o Reino de *Esclavonia*, cujo governo se conferiu ao General Conde de *Gaisrugg*. O Principe mais moço de *Saxonia-Coburgo* entra no serviço de Suas Magestades Imperiaes, e se lhe deu já huma companhia no Regimento de *Wolfenbuttel*. Fala-se em mandar por Ministro á Corte de Portugal o General Conde de *Haaguenbach*.

Hum Official das Tropas da Imperatriz lhe apresentou há dias hum projecto, para estabelecer huma manufactura de estofos de seda no Reino de Bohemia. Sua Magestade approvou; e se entende, que o começará a executar brevemente. O Conde de *Altheim* partiu daqui no fim da semana passada para *Silésia* a tomar posse de minas, e

consideraveis terras, que lhe pertencem. Espera-se aq̃, ũ brevemente o General *Marqu ez de Botta*, para dar a Sua Mag. Imperial noticia com mais individualidade, do que teve por hum correyo, do estado, em que estam as coisas no *Paiz baixo Austriaco*, onde he o primeiro Ministro de estado.

Ratisbonna 29 de Dezembro.

Chegou antehontem   tarde de *Vienna* o Principe de *la Tour-Taxis*, principal Comissario do Imperador, e com o motivo de vir condecorado com a dignidade de Cavaleiro da Ordem do *Tufam de ouro*, que Sua Mag. Imperial lhe conferiu, a mayor parte dos Ministros, que se acham nesta Cidade, concorreram no dia seguinte a dar-lhe o parabem. Ainda nam esta regrado o Ceremonial entre *Monf. de Follard*, Ministro de Sua Mag. Christianissima, e os Embaixadores dos Eleitores, assistentes nesta Dieta; mas segundo todas as apparencias, se observara com elle o mesmo, que se tem observado com os outros Ministros de Franca seus predecessores, e em ultimo lugar com *Monf. de Chavigni*, e *Monf. de la No e*, que em todo o tempo do seu Ministério nunca fizeram dificuldade de dar o tratamento de Excelencia aos Embaixadores Eleitoraes, sem pertenderem por nenhum modo, que elles os tratasem igualmente.

Como o Bispo Principe de *Aichstadt* se acha muy adiantado em annos, e a sua saude muy debil, há já varios pretendentes a esta dignidade; e entre outros o Principe Bispo de *Bamberg*, e o Principe de *Sax nia Zeitz*, Bispo de *Leitmaritz*, na Bohemia; e parece que este ultimo a conseguira, por ter a vantagem de ser Conego Capitular da mesma Só de *Aichstadt*.

Francfort 30 de Dezembro.

AS Tropas do Eleitor de *Moguncia*, que a semana passada marcharam pela vizinhança desta Cidade, se ajuntaram, e fizeram alto junto a *Lobr*, onde estiveram dous dias, e depois se puzeram em marcha para entrarem no território de *Wurtzburgo*; mas não há noticia, de que ainda tenham cometido alguma hostilidade. Muitos Principes do Imperio, e entre elles o Bispo de *Bamberg*, e o Landgrave de *Hassia Darmstadt*, e o Conde de *Kobentzel*, Ministro do Imperador, tem empregado os seus bons officios, e applicam todo o seu cuidado a dispôr estes Principes a se comporem amigavelmente; e assim se espera, que aquellas Tropas sem derramarem, nem fazerem derramar sangue, se recolherão aos seus quartéis.

A 27 partiram desta Cidade perto de 200 homens de *reclutas* destinadas a completar os Regimentos das Tropas Imperiaes, que estão aquarteladas nos paizes hereditarios. Alegura se, que o General *Baram de Bertlach*, voltará aqui brevemente, encarregado de diferentes commissoes de Suas Magestades Imperiaes; umas relativas a esta Cidade, outras a muitos Principes, e Estados do Imperio. As cartas particulares da *Alacia* dizem, que o numero das Tropas Francezas se deve aumentar consideravelmente naquella Provincia, para trabalharem nas fortificações de alguma das suas praças; dando-se por pretexto, que he para dar consumo á grande quantidade de provimentos, de que se acham cheyos aquelles armazens.

Em *Erfurt*, Cidade de *Turingia*, aonde há huma grande Universidade, houve os dias passados huma grande desordem, causada por huma disputa, que se moveu entre algumas Tropas Imperiaes, que ali estão de guarnição, e os Estudantes unidos cõ huma quantidade dos seus moradores. Houve feridos de parte a parte, e foram de
mais

mais consideraçam as consequencias, se os Officiaes destas Tropas, e o Magistrado nam applicassem o mais diligente cuidado, além da sua autoridade, para os pôr em socego.

As cartas de *Praga* de 24 deste mez dizem, que a mortandade nos gados continúa com tanta vehemencia, nam só nas circumterencias daquella Cidade, mas em muitas partes do Reino de *Bohemia*; que o seu Arcebispo para alcançar de Deus nosso Senhor, que faça cessar este flagélo, ordenára aos seus Diocefanos hum jejum de tres dias, na quarta feira, sexta, e Sabado da semana passada, e no Domingo huma procissão solemne, que elle acompanhou com todo o Cléro, e Magistrados. Tambem dizem, que no bosque de *Rachonitz* anda hum bando consideravel de ladroës, vestidos com fardas de Hussares, os quaes roubam, e matam a todas as pessoas, que caminham por aquelle distrito; e que para se aplicar remedio a esta insolencia, se tomou a resoluçam de mandar marchar alguns destacamentos de Tropas regulares, as quaes lhe tem dado caça, e prezo já alguns.

As de *Hanover* referem, que se trabalha sem intervallo em concertar os quartos do palacio Eleitoral de *Herrnhansen*, porque se assegura vem Sua Mag. Britanica habitálo no mez de Mayo próximo: que tambem se trabalha com preffa na Casa da moeda em fazer dinheiro de ouro, e prata, de que já corre huma grande quantidade: que mandára o Governo ordem a todos os Chéfes dos Regimentos, assim de Cavalaria, como de Dragoës, para reformarem todos os caválos, que acharem velhos, ou com alguns defeitos, substituindo-lhes outros nos lugares destes, o que se deve executar com tanta prontidam, que possa estar tudo feito no principio da Primavera próxima, em que Sua Mag. lhes fará passar mostra: que a Regencia vendo continuar há tanto tempo a mortandade nos boys, e carneiros, prohibirá cõ a cominaçam de gróssas

condenações a extracção dos porcos; e que depois da publicação desta ordem, tinha diminuído muito o preço da carne de porco, assim salgada, como fresca.

Cóloma 2 de Janeiro.

TEm-se começado a cunhar ducados novos na Casa da moeda desta Cidade, onde todos os dias concorre grande numero de gente para trocar, os que acham cercados. Tem-se renovado a voz, que já correu em outro tempo, de que hum dos filhos do Rey de *Polonia* será nomeado Coadjutor do nosso Arcebispado; e que a este fim virá Sua Mag. Poloneza brevemente a *Westphalia*. Allegura-se haver aqui novas certas, de que além do *Marcgrave de Anspach* está também na mesma disposição de receber a investidura dos seus Estados da mão do Imperador, na forma antiga, o Duque de *Duas Pontes*; e que se não duvida, que sigam estes exemplos os outros Principes do Corpo Germanico, ou ao menos a mayor parte. O Principe de *Bade-Baden*, General de Infantaria, em serviço dos Estados Geraes das Provincias Unidas, passou por esta Cidade hum destes dias. Continua-se tanto aqui, como nos lugares circumvisinhos, a levantar gente para reclutar as Tropas Imperiaes. A 19 do mez passado se mandou hum transporte consideravel com a escolta de algumas Tropas regulares; e fez caminho para *Luxemburgo*. Protege-se a mesma diligencia com bom successo.

F R A N C, A.

Paris 4 de Janeiro.

O Rey, e toda a familia Real gozam actualmente saúde perfeita. Corre a voz, de que *Madama a Delpina* se sente pejada. O Principe de *Condé* vay bem na sua doença de hexigas. *Mons. de S. Contest*, nomeado Embaixador para *Hollanda*, não partirá tão cedo, por não se achar ainda regulado o Ceremonial, que se deve observar

var entre este Ministro, e o Principe de *Orange*, seu *Statthouder*; e tambem está retardada a vinda de *Misnbeer de Berkenrode*, que aquella República tem nomeado para vir residir como seu Embaixador nesta Corte. Sabemos, que *Guilhelmo Van Haren*, seu Ministro em *Bruxellas*, tem adiantado muito a sua negociaçam de conseguir huma barreira, para cobrir a fronteira dos seus Estados.

Aquí se vam fazendo reclútas de moços, e moças, para irem povoar as nossas Colónias da *América*, e a maior parte fazem cazar, antes de os mandarem para *Roché-la*, onde se devem embarcar. Tem a Corte resolvido tambem mandar para as praças daquelle paíz hum consideravel numero de péças de artilharia com munições de guerra á proporçam, e os seus petrechos necessarios, o que tudo se deve embarcar em *Rochefort*. Tomam-se todas as medidas, que se imaginam uteis para segurar, e estender o nosso commercio naquelles paízes, e fazer florecer nelles as nossas Colónias. Esperam-se a toda a hora no porto do *Oriente* tres náus de *Pondichery*, em huma das quaes vem *Mons. Dupleix*. A venda dos efeitos da *Companhia da India Oriental* se vay acabando com bom successo. Trabalha-se com calor em varios pórtos do Reino, em fabricar algumas náus novas, e concertar, as que ainda estão em estado de servir. Tambem se deve trabalhar brevemente em construir huma ponte de pedra magnifica sobre o rio *Loira*, 150 braças distante da antiga, para facilitar cada vez mais o commercio da Cidade de *Orleans*. A 28 do passado houve em *Versalhes* hum grande Conzelho de Estado sobre negocio, que dizem ser de consideravel importancia. Domingo passado fez o Inspector General da Infanteria a revista dos Regimentos das guardas Francezas, e Esquizaras, no pateo do palacio das *Tuylleries*. Tem-se destacado muitos soldados de cada companhia destes corpos para fazerem todos os dias nos *Campos Elyseos* o exercicio á Prussiana, para que o ensinam aos seus

camaradas, a fim de que os dous Regimentos estejam capazes de o fazer na entrada da Primavera na presença de Sua Mag.

P O R T U G A L.

Lisboa 4 de Fevereiro.

NA Vila de *Viana do Lima* faleceu em 7 do mez de Dezembro passado em idade de 74 annos com os mais heroicos actos de hum Catholico *Dom Luis Antonio de Sousa*, General de Batalha nos Exercitos de Sua Mag., Governador do Castelo da Barra da mesma Vila, a cujo cargo estava o governo das armas da Provincia *Dentre Douro, e Minho*. Foy filho natural do General *D. Antonio Luis de Sousa*, segundo *Márquês das Minas*; mas desprezando todas as honras, de que se fez sempre acreditor a tua illustre vida, foy pela sua propria disposiçam sepultado sobre hum a esteira na Capela do mesmo Castelo. Celebráram-se as suas exéquias na Igreja Parroquial de *N. Senhora de Montserrat* a 17 do mez de Janeiro com afluencia do numeroso Clero da Vila, e tuas visitações, e de todas as Comunidades religiosas, Officiaes Militares, Nobreza, e Ministros de justiça. Dille a Missa, e capitulou o officio o muito Reverendo *Luis Botelho Mouram de Barros*, Conego Prebendado da Santa Sé Primaz de Braga, assistido de seus irmãos o Reverendo *Martim de Santa Clara Mouram*, Conego de S. Joam Evangelista, e o Reverendo *Francisco Botelho Mouram de Faria*, Abade da Igreja de S. Joam da Balança. Recitou a oração fúnebre com a tua costumada elegancia o muito Reverendo Padre Mestre Lector *Fr. Diogo Rebelo* da Ordem dos Pregadores. Foy este acto hum dos mais magnificos, que viu *Viana*, feito por ordem, e despesa de seu neto, e herdeiro *D. Luis Antonio de Sousa Botelho Mouram*, Senhor do Morgado de *Mathens*, que tambem fez contribuir velas de cera branca por todos os assistentes, e copiosas emmoias pelos pobres.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 10 de Fevereiro de 1750:

R U S S I A.

Moscow 4 de Dezembro.



PELOS ultimos despachos, chegados de *Constantinopla*, assegura o Ministro da Imperatriz, que ali reside, que o Gram Visir lhe dillera com as mais fortes asseveraçoẽs, que a intençam do Gram Senhor he entreter cuidadosamente huma boa harmonia com todas as Potencias Christans, e muito em particular com a *Russia*: que nunca cuidou em fazer outra couza nas representaçõs, que se lhe fizeram das diferenças, que tem havido, ou poderá haver entre esta Corte,

te, e a de Suécia, mais que empregar os seus bons officios para as ajustar amigavelmente, procurando por este meyo conservar a tranquillidade entre as Potencias do Norte; e que assim quera Sua Alteza Othomana, que esta declaracam se communicasse a Sua Mag. Imperial.

Tem-se observado estes dias huma grande agitaçam no Paço, onde se fizeram muitos Concelhos extraordinarios na presenca da Imperatríz, e do Gran Principe da Russia, e se expediram depois diferentes correys para *Vienna, Londres, e Kopenbague*; mas nam se sabe ainda, qual seja a materia, que contem os despachos, que levam, só se suspeita, que poderá mandar informar aquellas Cortes da disposiçam do animo da Imperatríz, nossa Soberana, para ajustar amigavelmente as differenças, que tem com a de *Stockholm*, cujo Ministro *Baron de Greiffenheim* se acha em *Petrisburgo*, onde tem esperado algumas semanas a chegada de Sua Mag. Imperial; mas ultimamente recebeu hum Exprello do Rey de *Suécia*, com ordem de partir a toda a prella para esta Cidade, como com efeito partiu no dia seguinte, e poderá estar aqui qualquer hora. Presume-se, que vem encarregado de alguma negociacam importante.

Ainda nam sabemos, quando Sua Mag. Imperial partirá para *Petrisburgo*; porque o frio está muy rigoroso há dias, e tem cahido tanta abundancia de néve, que se nam podem facilmente fazer viagens em *trenós*; porém será, quanto mais breve for possivel; porque se acha ali o Ministro de *Inglaterra*, e se espera por instantes o de *Dinamarca*. O General *Apraxin* deu antehontem hum grandioso banquete, seguido de hum baile, a que assistiram todos os Generaes, muitas Senhoras da mayor distincam, e varios Officiaes de guerra.

Petrisburgo 13 de Dezembro.

A 6 do corrente se celebrou nesta Cidade com grande pompa o aniversario da exaltaçam da Imperatríz, nossa augusta Soberana, ao trono deste Imperio. Logo pela manhã cedo fizeram com esta occasiam huma descarga geral de toda a sua artilharia os fôrtes, e os navios, que estavam neste porto. Toda a Nobreza principal assistiu com vestidos de gala á Missa solemne, que se cantou na Igreja Metropolitana em acçam de graças por este feliz succésso. De noite toda a Cidade se encheu de magnificas iluminações. Segundo os ultimos avisos de *Moscow*, se espera ali qualquer dia huma numerosa caravana, que vem da *China*, e da *Siberia*, e tráz huma quantidade infinita de mercadorias preciosas, estofos de seda, porcelanas, pedrarias de preço, e magnificas péles para fôrros. Os principaes Comandantes da armada; depois de haverem repartido os marinheiros pelos quarteis, que se lhes nomeáram para passarem o Inverno, com ordem de estarem prontos ao primeiro aviso, partíram para *Moscow* a dar parte á Imperatríz do estado, em que se acha a sua marinha, assim neste porto, como no de *Cronstadt*. Sua Mag. Imperial sem embargo de ter já mandado para esta Cidade algumas da suas bagagens, nam se sabe ainda, quando virá; e há pessoas, que se prezam de bem informadas, que dizem haver resolvido passar a festa do Natal, e dos Reys em *Moscow*, e que nam poderemos lograr da sua presença, senam meado Fevereiro. O que parece serve de fundamento a esta presumpçam, he haverem os Ministros da Gram Bretanha, e Dinamarca mandado Expréssos ás suas Cortes, para saberein, se devem esperar aqui, ou continuar as suas viagens para *Moscow*.

Segundo os avisos, que chegáram áquella Cidade, por hum correyo despachado pelo Principe de *Galliczin*, Embaixador da nossa Imperatríz na *Persia*, se aumentam

cada dia mais as perturbações naquelle Imperio ; e se teme ali muito , que o *Sultam dos Turcos* , e o *Gram Mogor* queiram aproveitar-se das guerras civis , com que se acham affitos aquelles povos ; porque já se sabia sem dúbida , que o *Gram Mogor* quer declarar brevemente a guerra ao *Schach Ali Kouli Khan* ; e que alguns asseguravam , que se tinha já posto em marcha com hum Exército poderoso para entrar pela fronteira da *Persia* ; e que poderá fer , que os Turcos nam queiram deixar perder a oportunidade desta diversam ; e a este fim querem conservar-se em paz com os Christãos.

O Governador de *Pultowa* mandou avisar a nossa Corte , de se haver manifestado o contágio em varios lugares da *Ukrania Poloneza* ; e assim achára fer obrigação sua suspender as póltas , e tomar as medidas mais convenientes para impedir , que este terrivel flagélo se comunique á *Ukrania Russiana*.

S U E C I A .

Stockholm 16 de Dezembro.

O Marquêz de *Havrincourt* , Embaixador do Rey Christianissimo , e *Mons. Panin* , Enviado extraordinario da Imperatriz da Rússia , se visitam já de alguns dias a esta parte , e se tratam mutuamente com hum modo muy polido. *Mons. de Windt* , Ministro do Rey de Dinamarca , teve antehontem huma larga conferencia com os Condes de *Tessin* , e de *Eckebladt* , na qual lhes deu parte da resolução , com que está o Rey seu amo , de contribuir com tudo , quanto lhe for possivel , para fazer firme a tranquillidade no Norte. Dizem , que se publicará brevemente o novo Tratado de aliança entre a nossa Corte , e a daquelle Principe. Os Cavaleiros da *Ordem dos Seraphins* fizeram a 8 do corrente capitulo geral na presença do Rey , e do Principe successor ; e Sua Magestade fez no mesmo dia huma grande promoçam nos póltos militares.

Escreve-se de *Ulla* na *Laponia*, que desde o principio do mez de Outubro, em que ali principia o Inverno, se sentira hum frio tam vehemente, que era quasi impossivel aos habitantes daquelle distrito sair de suas calas: que no meyo de Novembro se tinha temperado mais o tempo: que haviam desaparecido as néves, e que as terras se achavam mais capazes de se lavrarem, do que succede em outros climas menos frios no principio da Primavera; mas que os habitantes do paiz tinham esta circumstancia como prelagio, de lhes vir hum Inverno extremamente rigoroso.

Sua Alteza Real o Principe sucessor acompanhado da Princeza sua esposa, assistiu a semana passada a huma comédia, representada por alguns Cavalheiros, e Damas da Corte, que teve hum aplauso geral de todos, os que a viram.

A L E M A N H A.

Hamburgo 30 de Dezembro.

Aumenta-se todos os dias a esperança de ver ajustar amigavelmente as differenças, que havia entre as duas Cortes da *Russia*, e *Suécia*, de que tanto se receavam as certissimas perniciosas consequencias, nam só no Norte, mas ainda na Alemanha; o que se deve ao grande cuidado, que applicaram a este beneficio público as Cortes de *Vienna*, e *Londres*, e ainda a de *Versalbes*, que com o mesmo zêlo insistem em acelerar esta desejada conclusam. Segundo os ultimos avisos, que nesta Cidade se tem recebido de *Mittau*, se começa a falar novamente ali na eleição de hum novo Duque de *Kurlandia*; mas muitas pessoas com tudo sam de opiniam, que se nam resolverá nada nesta materia, antes que se ajunte a próxima Diéta de *Polonia*. Entre tanto se acham as Tropas Russianas, com o pretexto de tomar a Imperatríz da *Russia* aquellas póvos na sua protecçam, vivendo tranquilamente neste Ducado; mas aquarteladas em tal fórma, que se

podem ajuntar dentro de pouco tempo, e formar hum Exército, no caso, que as circumstancias o requeiram. Há quem se persuada, que a Russia quererá introduzir outra vez por Duque daquelles Estados o Conde de *Biron*, que agora dizem mandou vir da *Siberia*, para onde havia sido desterrado. Renova-se aqui geralmente a voz, de que hum filho terceiro do Rey de *Polonia* será Coadjutor, e futuro successor do Eleitor de *Colônia*, e que varias Cortes poderosas empenham neste negocio as suas intercessões.

As cartas de *Varsovia* nos dam a noticia de dous grandes incendios, que houve agora successivamente no Reino de *Polonia*, sem se poder averiguar a causa delles. O primeiro na Cidade de *Chodzier*, pertencente á Castelania de *Stockel*, ficando reduzida a cinzas a mayor parte das suas casas. O segundo no sumptuoso Mosteiro de *Olobeck* de Religiosas da Ordem de *Cister*, pouco distante da Cidade *Wieronfow*, o qual com a sua magnifica, e preciosa Igreja se acha inteiramente devorado pelas chamas, perecendo tambem nellas muitas pessoas.

De *Stockholm* se nos dá noticia de huma notavel, e nobilissima empreza, a qual consiste em abrir hum grande canal em *Suécia*, por onde os navios daquelle Reino possam passar ao mar Occidental, sem ir pelo *Zoonte* por entre as fortalezas do Rey de *Dinamarca*, o qual parece se encaminhará ao grande *Lago Wenense*, a que a gente do paiz chama *Wenen Meer*, situado entre as Provincias de *Dalia*, *Wermalandia*, e *Gocia Occidental*, fazendo algumas eclusas, e mais navegavel o rio, q̄ do mesmo lago sahe a comunicar as suas aguas cõ as do mar. O *Baram Horlemann* foy quem apresentou a planta ao Rey. Sua Mag. a aprovou, muy deseioso de se conseguir no seu reinado huma obra tam grande, de tanto crédito, e utilidade para o seu Reino; e assim entregou a direcçam della a *Monf. Wi-man*, que allegurou se podia acabar em tres annos, e se

de

deve começar a trabalhar logo nella no principio da Primavera próxima. Para a despeza, q̄ he preciso fazer-se, se arbitrou, que se tomará dinheiro a particulares a razão de juro de 6 por cento, aos quaes depois de concluída a obra, se lhes dará 12 por cento, convindo elles, que nam quererám embolsar-se das somas, que derem, até se cumprirem 100 annos; e que aliás se fara a convençãem em outra fórma, para o que todos, os que quizerem lograr o beneficio de juro tam importante, entrarám ao desembolso p̄r subscripçãem.

Sabe-se pelas cartas de *Mecklenburgo*, que pelas prudentes, e judiciosas dilposiçoens do Duque *Christiano Luis* se acham as couzas daquelles dominios actualmente em hum estado muy ventajoso; e que estam inteiramente suprimidas as differenças, que o defunto Duque *Carlos Leopoldo* teve com a principal Nobreza, que tanto prejudicaram a sua Corte, aos seus subditos, e á sua reputaçãem; e acrescentam as mesmas cartas, que todas as Tropas estrangeiras, que se achavam naquelle Ducado, foram despedidas; e nam entretem aquelle Principe mais, que hum corpo de milicias, formado todo de naturaes do paiz, esperando poupar por este meyo somas consideraveis, bem precisas no thesouro Ducal, tam exaurido por huma fatalidade de tanta duraçãem. Entende se, que aquelle paiz se verá brevemente na florecencia, que logrou no tempo, em que o regeu o Duque *Alberto*.

Recebêram os nossos negociantes neste ultimo correyo cartas de *Constantinopla*, que referem reinar ainda péste com grande violencia naquella Cidade, e em varias Provincias do Imperio Othomano; e que o novo *Mouftá* tinha sido prezo, por se descobrir, que entretinha correspondencias illicitas contra os interesses da Corte.

Dresda 31 de Dezembro.

E Sta Corte se acha muy divertida, e muy brilhante. Os divertimentos se seguem huns aos outros, e actualmente se trabalha em preparar huma nova *ópera*, que se há de representar neste mez de Janeiro próximo. De quando em quando se fazem caçadas, e montarias, em que ordinariamente se acham Sua Mag.; e os Principes seus filhos, e ultimamente se fez huma nas visinhanças de *Anna Burgo*, onde se matou huma quantidade prodigiosa de javalis. Espera-se brevemente nesta Corte (onde já tem alugado casa) o Marquêz da *Aguia branca*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*. Chegou aqui prezo a semana passada do Castélo de *Spremburg* o Tenente Coronel *Maillard*, o qual depois de haver estado a perguntas no Concelho de guerra, foy reconduzido com huma boa escolta para o forte de *Sonnestein*, para onde se tem levado há pouco tempo outros muitos prezos de inconfi-dencia.

Vienna 27 de Dezembro.

TEve o General *Marquêz de Pallavicini* audiencia de Suas Magestades Imperiaes, e lhes deu parte do estado, em que se acham as fortificaçoẽs das praças do dominio Austriaco na Lombardia, e as Tropas, que nelle estam aquarteladas, os movimentos, que fazem as outras Potencias de Italia, e o que sobre elles se discorre. Logo no mesmo dia começou a ter conferencias com os Ministros da Corte sobre as mesmas materias. Os Comissarios de guerra se tem contratado com o Director, e Deputados do *Banco*; e estes em virtude das condiçoẽs, em que se convieram, sam obrigados a prover de fardas, e de todos os mantimentos necessarios as Tropas da Imperatríz Realha por tempo de doze annos; e para este efeito ham de estabelecer armazens nesta Corte, em *Praga*, em *Brin-ne*, e em *Yglaw*. Em virtude deste contrato mandou a Corte ordens circulares a todos os Comandates dos Re-
gi-

gimentos, para que comprem todo o pano, e fórros necessários para o fardamento das Tropas. As que se acham aquarteladas no Reino de *Bohemia*, excedem o numero de 40 U homens, e estão dispostos os seus quartéis de maneira, q̄ no caso, que seja preciso, se podem ajuntar em hum corpo, e formar hum Exercito em menos de 8 dias. O Cōde de *la Puebla*, que Suas Magestades Imperiaes nomearaõ para ir assistir com o caracter de seu Ministro na Corte do Rey de *Prussia*, partiu já para *Berlin*, fazendo caminho por *Praga*, e por *Dr. sda*, para onde leva tambem huma comissam particular. O Embaixador de *Veneza* ainda continúa em fazer frequentes conferencias com os Ministros da Corte, a qual a sua República se acha tam inclinada ao presente, que tem já nomeado o Nobre *Loredano*, e o Cavaleiro *Diado*, para virem aqui com o titulo de seus Embaixadores extraordinarios a dar o parabem ao Imperador da sua exaltaçam ao trono Imperial, o que atégora nam tinha feito; e se entende viram revestidos de plenos poderes, para concluir hum nova aliança defensiva, fazendo mutuos os seus interesses com os desta Corte.

Chegou hontem a esta Cidade hum Conego do Cabido de *Wurtzburgo* a dar parte ao Imperador das diferenças, que tem o seu Bispo com o Eleitor de *Moguncia*, e da marcha, que este Prelado mandou fazer de hum corpo das suas Tropas contra o dito Bispo, com o pretexto de querer sustentar o seu direito. Achava-se já aqui o *Baron de Franckenstein*, que o mesmo Bispo mandou com o caracter de seu Ministro Plenipotenciario, para em seu nome receber das mãos do Imperador a investidura do temporal dos seus Estados, e ambos tiveram huma audiencia particular de Sua Magestade Imperial sobre esta materia. Houve depois no Paço huma conferencia extraordinaria, de que resultou despacharem-se Expressos a *Wurtzburgo*, e a *Moguncia*.

Nos ultimos despachos, que se recebêram do Ministro, que a Corte tem em *Constantinópla*, se refere, que o novo Embaixador da *Persia* tem adiantado muito pouco a sua negociaçam; e a causa era haver o *Sultam* tido avisos certos depois da sua chegada, que o *Gram Mogor* fazia consideraveis preparaçõs de guerra contra o *Schach Ali Kouli Khan*, aproveitando-se das grandes discordias, e parcialidades, que actualmente há entre os Persas; e que o Pertendente daquelle trono, que estava prezo na *Ilha de Rhodes* desde a conclusam do Tratado de paz feito entre Sua Alteza Othomana, e *Thámas Kouli Khan*, salvando-se do Castélo, em que estava, se acha actualmente na *Persia* com hum grande partido, pertendendo restituir-se do trono de seus avós, o que tem muito embaraçado o *Schach Ali*; e se duvida, que possa conseguir sustentar a Coroa. Que o *Gram Visir* atendendo a todas estas circumstancias, nam tem entrado ainda em conferencia sobre a aliança, que elle veyo a propôr entre os dous Imperios; mas só lhe pede condiçõs tam ventajosas para a *Turquia*, que o Embaixador nam pode concluir nada sem ordens expréssas do seu Principe.

H O L L A N D A.

Haya 7 de Janeiro.

O Serenissimo Stathouder assistiu hontem de tarde no Concelho de Estado, o qual seguiu a Sua Alteza a assemblea dos Estados Gerais, e lhe apresentou o Estado militar, que deve servir neste anno de 1750. Hoje se ajuntaram os Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrisio*. Fez-se huma grande promoçam nos empregos militares. Os Deputados dos Directores, e interessados na Companhia do commercio das *Indias Occidentues* vieram de *Amsterdam* a esta Cidade, e pedindo audiencia a Sua Alteza Serenissima, os mandou conduzir esta tarde nos coches da Casa, e lhes deu audiencia com as ceremonias costumadas,

das, na qual depois de huma elegante fálá, lhe apresentaram (metido em huma caixa de ouro) o Diplôma, pelo qual a mesma Companhia nomeya, e estabelece por seu Governador, e Director General, e de todas as Provincias, e Colónias, que della dependem, a Sua Alteza, para que em tudo disponha, o que lhe parecer mais acertado, e conveniente á conservaçam, e aumento da mesma Companhia; e depois da audiéncia, em que se mostrou agradecido a este obsequio, e á confiança, que tem no seu zêlo, os mandou reconduzir com as mesmas cerimónias aos seus alojamentos.

Do Paiz baixo Austriaco sabemos, que o Governo quer tomar de emprestimo por via de negociaçam quatro milhões de florins, ao que deram já o seu consentimento. Os Estados de *Namur*, e de *Hainaut*, e os da Provincia de *Brabante* se devem ajuntar para o mesmo effeito. O Duque *Carlos de Lorena* prosegue para bem do commercio do paiz huma fábrica de christaes para espelhos no bósque de *Soignies*, pouco distante da Casa de campo de *Ter-Vuren*, e duas léguas de *Bruxellas*; e para facilitar esta manufactura, tomou á sua conta mandar fabricar os fórnos, os armazens, e huma casa conveniente para os fabricantes. Tambem se pertende aumentar 3U homens aos seus Regimentos nacionaes, que allí há ao presente.

P O R T U G A L.

Lisboa 10 de Fevereiro.

Sua Mag. atendendo aos justos impedimentos, que tem o Dezembargador *Antonio Marques Cardoso*, para continuar o exercicio do seu cargo na Relaçam do Porto, foy servido por Decreto de 9 de Janeiro do presente anno de 1750 apozentálo no mesmo lugar com o ordenado, propinas, emolumentos, honras, privilegios, e izenções, que lhe pertencem.

Faleceu na Cidade de *Miranda* em 29 de Dezembro do anno passado de 1749 em idade de 80 annos nam com-
ple-

pletos, o Excelentiss., e Reverendiss. Senhor *Dom Diogo Marques Mourato*, o qual nasceu em 19 de Janeiro de 1670, e foy Ministro da Mesa do Bispado de *Lamego*, governando aquella Diocese o Eminentiss. Senhor Cardinal Patriarca, que sendo promovido á Mitra do Porto, o nomeou seu Vigario geral, e na mesma Diocese teve o emprego de Abade da Igreja de *Santiago de Vougado*, que renunciou. Nomeado Sua Eminencia para primeiro Patriarca de Lisboa, o elegeu logo para Ministro, e Chanceler da sua Curia Patriarcal, donde passou por ordem de Sua Mag. á Prelazia de *Tomar*, e depois a Governador, e administrador do Bispado do *Porto*, donde foy promovido a Bispo de *Miranda*, em cuja dignidade, e em todos os mais empregos, q̄ teve, deu sempre a conhecer a sua grande capacidade, e amor ás virtudes, sendo muy especial nelle a da justiça. Foy nomeado por Sua Mag. para lhe succeder naquella Sede o Excelentiss., e Reverendiss. Senhor *D. Fr. Joam da Cruz*, Bispo que foy do *Rio de Janeiro*, cuja Igreja foy obrigado a renunciar por causa das molestias, que padecia; e no dia 30 do mez passado assistiu ás exéquias solemnes, que na Igreja de *N. Senhora do Lorézo* desta Cidade celebrou a Irmandade dos Clerigos de *S. Pedro*, e *S. Paulo*, por intençaõ do seu antecessor, como irman della.

Imprimiu-se hum livro em fólio, intitulado: Lorena perseguida, e exaltada: historia muito util. em que se escrevem as perseguições, que exaltaram a Casa de Lorena ao trono do Imperio, e Mundo, composta pelo Doutor Alexandre Caetano Gomes Flaviense, Cavaleiro de Santo Estevam de Florença, Prôtonotario Apostolico, graduado nos sagrados Canones, &c. Vende-se na portaria do Convento de Santo Eloy, e em casa de Narciso Gomes Teixeira, Escrivam da Almotaceria mór do Reino em Valverde.

SUPPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.
 Numero 6.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 12 de Fevereiro de 1750.

GRAN BRETANHA.
 Londres 2 de Janeiro.



ECEBERAM-SE em 27 do mez pasado cartas de *Monf. Porter*, Ministro desta Corte na de *Constantinópla*, nas quaes participa ao Governo todas as declarações, que o Ministro de Suécia, que ali reside, fez ao Gram Visir, e as repósta, que este tem dado sobre os negocios do Nórte; e ficou Sua Mag., e o Ministério muy satisfeito desta noticia, e do procedimento do mesmo Embaixador, por haver feito tanta diligencia por indagar as verdadeiras intenções da Corte Othomana sobre esta materia; e como no dia antecedente havia chegado hum

F

Ex-

Expreſſo de Vienna deſpachado por Monſ. *Keith*, noſſo Miniſtro, com aviso de eſtar a Imperatriz Rainha diſpoſta a contribuir da ſua parte, quanto lhe for poſſivel, para o ajuſte das differenças, que tinham em tanto deſabrimento as Cortes da *Ruſſia*, e *Suécia*, nos achamos livres do embarço, que nos podia fazer para outras operações aquella diverſam.

A Camera dos Comuns convertida em Junta, para proceder ao ſubſidio, que ſe deve acordar ao Rey, tomou as reſoluções de lhe acordar 190U262 libras eſterlinas, 16 chelins, e 6 dinheiros, para ſatisfazer a deſpeza do Tribunal da artilharia para o ſerviço em terra neste anno de 1750; e 35U448 libras eſterlinas, 19 chelins, e 10 dinheiros para a deſpeza extraordinaria do meſmo Tribunal do ſerviço do anno de 1749, o que o Parlamento não tinha provido.

F R A N C, A.

París 10 de Janeiro.

TOda a familia Real goza boa ſaúde. Declarou-ſe a 31 do mez paſſado no Paço a prenhez de Madama a *Deſſina*, e pela meſma razam não ſahe eſta Princeza já do ſeu quarto. O Principe de *Condé* ſe acha inteiramente convallecido da ſua enfermidade, e já a ſemana paſſada foy conduzido na meſma cama para eſta Cidade. O Embaixador do Rey de *Sardenha* havendo recebido no ultimo dia do anno hum Expreſſo da ſua Corte, obteve huma audiencia particular do Rey, a quem deu parte, de que Sua Mag. Sardinienſe tinha declarado á ſua Corte no dia 18 do paſſado o caſamento do Duque de *Saboya* com a Princeza *Dona Maria Antonia*, Infanta de *Heſpanha*.

Houve a 27 hum grande Concelho em *Verſalhes* ſobre negocios, que dizem ſer de ſuma importancia, e determinando Sua Mag. ir a 29 para *Choifi*, o não fez, por aſſiſtir a outro, em que ſe repetiu a meſma matéria; mas não tem tranſpirado couza, por onde ſe penetre, qual ſeja.

seja. Expediram-se ordens para se fazer em todo o Reino huma substituição das milicias. Manda-se introduzir em todas as Tropas do Reino o exercicio, e manejo das armas á móda Prussiana; e o Inspector General da Infantaria tem assistido nas *Thuileries* ás primeiras lições.

Publicou-se na manhã de 29 de Dezembro hum arresto do Concelho de Estado, pelo qual Sua Mag. izenta de pagar direitos de entrada, nem os mais dependentes das cinco gróssas rendas do Reino, as lãs, algodam, linhos, e canhamos, lãs de camêlo, e de cabras, que vierem dos Reinos estrangeiros, nam vindo já fiados, ou passarem de huma Provincia deste para outra, o que se começará a executar desde o primeiro de Janeiro deste anno de 1750; de que se infere, que a mente do Concelho he dar materia para as manufacturas Francezas, e nam favorecer as estranhas.

Suprimiu Sua Mag. as pensoes, que as óperas, e comédias, e mais espectaculos públicos pagavam de cada representaçam aos hospitaes desta Cidade, e para lhes refarcir esta perda, lhes concede huma pensam perpetua de 400 escudos. Dizem, que esta soma se tirará das Abadias, e Priorados, que estam em economia. Os Directores, e interessados da Companhia da India Oriental fizeram agora huma assembléa, que teve por objectos o negocio de *Mons. de la Bourdonnaye*, que ainda se acha preso na *Bastilha*, e a repartiçam dos lucros das acções, que dizem haverem-se regulado a 75 libras por cada meyo anno; e resolvêram nam passar daqui por diante mais que 5 por cento em lugar de 6 pelas obrigações, de que a dita Companhia está encarregada. Em *Brest* se lançou ao mar huma nau de 64 péças, e se trabalha em outras em todos os estaleiros do Reino.

O Principe *Federico de Haffia Cassel*, genro do Rey da Gran Bretanha, que se acha há mezes nesta Corte, determina partir daqui brevemente para *Roma*, onde já

tem mandado alugar hum palacio para lhe servir de alojamento, em quanto ali se detiver.

A L G A R V E.

Lagos 27 de Janeiro.

NO dia 19 do corrente entrou pela barra grande de *Olham* huma lancha Mourisca, em que vinham hum Portuguez, 6 Hespanhoes, e 2 Hamburguezes, que servindo cativos em hum navio corsario de *Argel*, que se achava 40 léguas ao mar na altura desta Cidade, e tinha rendido huma embarcaçam Christian, os metêram nesta lancha com muitos Mouros para a conduzirem a seu bórdo; o que tendo feito, e recolhendo-se os Mouros á náu, vendo-se sós com hum Mouro, que ainda nam tinha subido, começaram (de acordo comum) a afastar-se della, remando com toda a força para a parte da terra, valendo-se da calmaria, em que se achavam. O Mouro vendo-se cativo pelos escravos, pertendeu salvar-se, lançando-se ao mar, e nelle perdeu a vida. A náu os começou a perseguir com a sua artilharia; mas elles invocando a *Santo Antonio*, e prometendo-lhe a mesma lancha, se chegavam a salvar-se nella em terra, continuáram a valer-se dos remos, sem nenhuma das balas lhe acertar; e depois de quatro dias, e quatro noites, em que nam comêram, nem bebêram, deram fundo junto á fortaleza de *S. Lourenço*, cujo Cabo fez logo aviso ao Governo. O Guarda mór da Saúde lhe assignou quarentena na mesma Ilha. He inexplicavel o lastimoso estado, em que estes honæns chegáram, nam só meynos mórto de fome, mas sem camizas; porque das que tinham, formáram huma especie de véla, para que o vento os ajudasse. Logo que o Excelentif., e Reverendif. Senhor Arcebispo deste Reino, e Capitam General delle recebeu o aviso, mandou a favorecêlos com huma grandiosa esmóla, e ao seu exemplo concorrêram com outras algumas pessoas; e entre as primeiras os Capuchos da

da Cidade de Faro, que de caminho tomáram pólse da lancha, por ouvirem, que a tinham prometido a Santo Antonio, sem embargo de a pertender o Cabo da fortaleza de S. Lourenço, onde elles aportáram, como justificado pretextó de pertencer á Imagem de Santo Antonio, que se venera na ermida, que nella há, dedicada ao mesmo Santo, e S. Lourenço. O Prior de *Olham*, a quem toca a jurisdicção espiritual do mesmo sitio, se embarcou em hum escaler, e nam só os socorreu com algum alimento; mas vendo-os na terra sem casa á inclemencia do tempo, lhes mandou alguns toldos para fazerem barracas, em que se recolhessem; e nos dias seguintes foy acompanhado dos seus Clerigos a levar-lhes hum grosso refresco, e saber, se era necessario socorrêlos tambem com pasto espiritual; e para o refresco, e mais couzas necessarias os tem socorrido piedosamente aquelle povo.

Chegou tambem neste tempo a Lagos o Piloto de hum navio Hespanhol, que com outros vinha das Indias carregados de prata, assucar, e cacáu, e se refugiáram por medo do dito corsario neste Reino, e examinando-os referíram, que aquelle Capitam he o mesmo, que aprezou o paquebóte *Federico*, que levava dinheiro deste Reino para Inglaterra; que agora próximamente tinha tomado dous navios da mesma naçam, que vinham carregados para Lisboa, por lhes achar os passapórtes com falta de algumas circumstancias; que havia quatro dias, que tinham tomado huma náu de Hamburgo, em que vinha hum dos Hamburguezes, que aquí se achavam; que há seis annos tem feito hum grande numero de prezas, como tambem neste. O Portuguez he natural das Ilhas, e foy tomado na náu do *Conde da Ribeira*. Dizem todos, que o Dey de *Argel* se acha com grande medo, de que o Rey Catholico mande bombardar aquella Cidade, e se tem prevenido para a sua defenfa com muita artilharia gróssa.

P O R T U G A L.

Porto 23 de Janeiro.

N Este correyo se recebeu huma carta escrita em Gibraltar, em que se refere, que no mez de Dezembro passado entrára naquelle porto hum navio Portuguez chamado *N. Senhora da Abadia*, pertencente a esta Cidade, o qual sahindo do Douro para se ir incorporar com a frota, que hia de *Lisboa* para o *Rio de Janeiro*, se encontrára junto ás *Ilhas Canarias* com huns corsarios Argelinos, os quaes o abordáram tres vezes; e sendo rebatidos nas duas primeiras com grande mortandade, na terceira o rendêram depois de hum porfioso conflito, em que lhe matáram o Capitam, e feríram o Piloto, cortando-lhe huma mam, e metendo-lhe tres bálãs em hum braço, e dando-lhe hum grande golpe na cabeça, e outro na cintura, cativando 60 peiloas, havendo-nos morto muitas nas tres pelejas, e com ellas hum Religioso, chamado *Fr. Joam Ruby da Vila de Viana*, que passava com licença para a Provincia do Brasil; e acrecenta mais a mesma carta, que o Piloto sem embargo de estar tam ferido se achava em Gibraltar escravo, mas livre de perigo; e que o Padre Joam Coelho natural da freguezia de *Baltbar* deste *Bitpado*, que hia por Capelam do navio aprezado, depois de haver com grandissimo valor pelejado nas tres abordadas sem perigo, depois de se achar rendido com todos os mais, e os inimigos vitoriosos, e contentes, entrou nelle hum furor tam sobrenatural, que arrancando o alfange a hum Mouro, arremeteu destemidamente aos outros, de que matou alguns quatorze, mas que esta temeridade lhe custára a vida; porque os inimigos o cercáram, e fizeram em póstas.

Lisboa 12 de Fevereiro.

NA Vila de *Santarém* celebrou a *Academia Scalabitaniana* a 2 do corrente a sua decima quinta sessam; dedicada, como havia disposto, á *saudosa memoria do Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Marquêz de Valença D. Francisco Paulo de Portugal e Castro*. Foy nella Presidente, recitando em hum Panegyrico fúnebre, elegante, e erudito as virtudes moraes, e as acções mais heroicas deste Marquêz, o M. R. P. Mestre Fr. *Manuel de S. Bernardo*, Religioso da Provincia de S. Francisco de Portugal, Ex-Guardiam do Convento da sua Ordem na mesma Vila, Qualificador do Santo Officio, Examinador das tres Ordens Militares, Consultor da Bula da Santa Cruzada, e Leitor da Sagrada Theologia na cadeira de Vespera. Recitáram-se nesta conferencia admiraveis, e infinitas poesias Latinas, e Portuguezas a todos os assumptos, distinguindo-se muito nestas ultimas o Academico *Felix da Silva Freire*, assistido sempre de hum perene, e discreto entusiasmo, como manifestam as muitas, e plausiveis obras, que tem feito. Houve hum luzidissimo, e numerozo concurso de Nobreza, Ministros, Prelados, e Religiosos, e tanta quantidade de versos, que se nam pudéram acabar de ler em toda a tarde, e em grande parte da noite.

Na Vila da *Idanha a nova* na Provincia da Beira se celebráram alguns dias antes no Convento de Santo Antonio as exéquias do mesmo Ilustrissimo, e Excelentissimo Marquêz á instancia do Doutor *Bartolomeu da Maya Coimbra e Vasconcelos*, Juiz de fóra actual na mesma Vila; oficiando a Missa o M. R. P. Mestre, e Guardiam Fr. *Antonio de Montalvo*, fazendo hum elegante panegyrico das virtudes, e heroicas acções deste illustre, e grande varão o M. R. Padre Mestre Fr. *Antonio da Carneca* com a obsequiosa assistencia da Nobreza da terra, e seus contornos.

Em

Em 28 do mez de Janeiro deste anno faleceu na Vila de *Alcorninba* em idade de 84 annos no estado de donzella, e de huma vida notoriamente exemplar a Senhora *Dona Luiza da Silva de Mélo*, filha de *Matheus da Cunha Della*, Senhor da Ilha de *Anno bom*, e Fidalgo da Casa de Sua Mag.

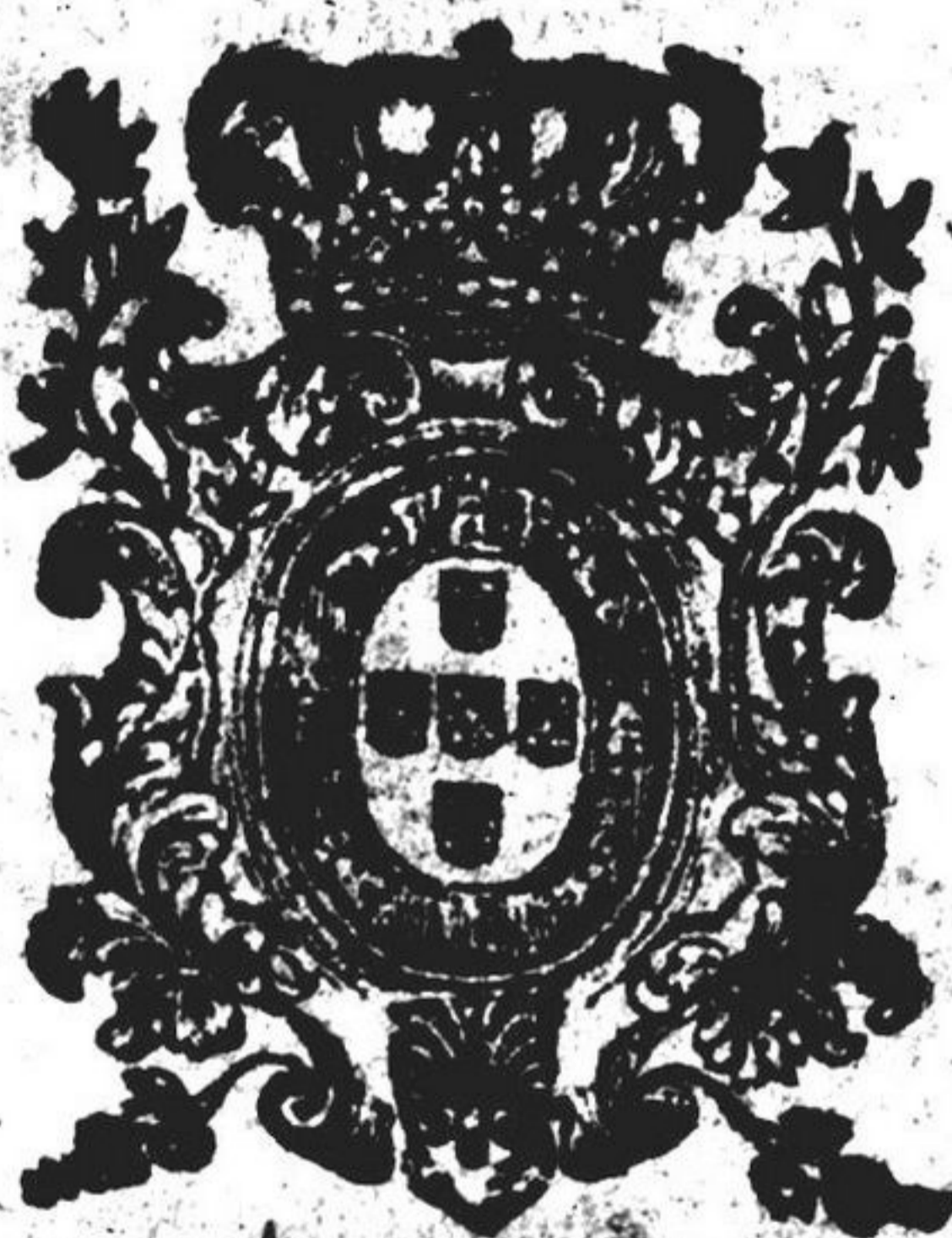
Desde o primeiro do mez de Janeiro até 7 do corrente tem entrado no porto de *Lisboa* tres náus de guerra, dous paquebótes, e 43 navios mercantis da Gran Bretanha com trigo, bacalháu, farinhas, carvão de pedra, e outras fazendas. 14 Hollandezes com queijos, fazendas, ferro, aduelas, e outras madeiras. 3 de Dinamarca com ferro, vigas, e barrótes. 2 Francezes. 1 Hespanhol, hum Napolitano, e 10 Portuguezes. Sahiram dentro do mesmo tempo tres náus de guerra, e hum paquebóte, e 25 de commercio da mesma naçam carregados de fruta, sal, vinho, e azeite. 5 Hollandezes com sal, fruta, e couros. 5 Suecos com sal, e em lastro. 4 Francezes com fruta, couros, lãs, e algodam. 3 Dinamarquezes com sal, e em lastro. 3 Castelhanos em lastro; e 13 Portuguezes para a Figueira, Porto, Algarve, Ilha da Madeira, Bahia, e Rio de Janeiro. Acham-se ao presente todos no Tejo 52 navios Inglezes, de que ha 6 para fretar, e tres para vender. 19 Hollandezes. 7 Dinamarquezes. 5 Francezes. 1 Hespanhol, e hum Napolitano.

Imprimiu-se hum livro em fólio, intitulado: Lorena perseguida, e exaltada: historia muito util em que se escrevem as perseguições, que exaltaram a Casa de Lorena ao trono do Imperio, e Mundo, composto pelo Doutor Alexandr e Caetano Gomes Flavienze, Cavaleiro de Santo Estevam de Florença, Protonotario Apostolico, graduado nos sagrados Canones, &c. Vende-se na portaria do Convento de Santo Eloy, e em casa de Narciso Gomes Teixeira, Escrivam da Almotaceria mór do Reino em Valverde.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 17 de Fevereiro de 1750!

ITALIA.

Napoles 23 de Dezembro.



A CORTE continúa ainda em *Portici*, aonde o Rey logra saúde perfeita, a Rainha vay convalecendo da molestia, que naturalmente costumam causar os partos; e a nova Princeza prosegue em nutir-se felizmente. Trabalha-se em reparar todas as fortificações das praças fronteiras, e encher os armazens, nam só de mantimentos, mas de toda a sorte de munições de guerra; e como o mayor cuidado da Corte seja aumentar, e fazer florecente o commercio no Reino,

no; o recevo, de que póssa perturbar o ultramarino o cortio dos Barbaros, como neste anno, se expediram ordens para se fabricar nos estaleiros do Reino hum bom numero de embarcações miudas, q se devem armar para lhes darem caça na Primavera próxima; e porque a náu chamada a *Rainha*, que entrou há pouco, se acha em estado de nam poder já servir, se ordenou, que logo se fabrique outra de guerra. Fazem-se varias vezes conferencias na presença de Sua Mag.; e porque *Catalanino*, Correyo do cabinete, foy ácometido de noite por hum desconhecido, que lhe cortou com huma navalha de barbear o beiço superior, se fazem todas as diligencias possiveis pelo descobrir. O Duque de *Beretta*, que agora comprou o feudo de *Massagna*, pediu a Sua Mag. por hum memorial a mercè do titulo de Duque para seu filho; porém já foy deferido com o de Marquêz.

Napoles 27 de Dezembro.

A Rainha se acha já totalmente convalecida, e começa a apparecer em público. Na terça feira 16 do corrente festa de *S. Januario*, nosso Protector, se expôz segundo o costume anual á veneração do povo a cabeça deste glorioso Martyr, e tiveram todos os fieis o gosto de ver liquidar o seu sangue em menos de 12 minutos, o que sempre tomam por auspicio dos bons succellos deste anno futuro. A instancia da Corte de Roma mandou o Rey marchar para os confins do Estado Ecclesiastico hum forte destacamento das suas Tropas, para fazer os caminhos seguros aos peregrinos no decurso deste anno Santo. Tem chegado aos nossos portos, assim do mar *Auratico*, como do *Jonico* 140 embarcações carregadas de trigo, azeite, e outros provimentos, com escolta de huma das nossas tartanas armadas em guerra, e da fragata *Conceiçam*; e depois da chegada desta frota temos nesta Corte huma grãde abundancia de mantimentos de todo o genero. A's infan-

tâncias de Sua Mag. Cathólica se tem expedido novas ordens a todos os pórtos, e estaleiros do Reino, para se trabalhar nelles com mayor préssa na construcçam de algumas náus, e fragatas de guerra, para que estejam prontas a sair ao mar, e a incorporar-se cõ a armada de Hespanha; afim, de que ambas operem juntas contra os corsarios de *Barbaria*, os quaes ainda que por algum tempo se apartaram dos noslos máres, apparecêram de novo nas cóstas de *Calabria*, e na altura do *Cabo de Spartivento*.

Roma 27 de Dezembro.

NA quarta feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhã passou o Papa do palacio do *Quirinal* para o do *Vaticano*, onde jantou; e indo logo da mesa para o seu cabinete, revestido nelle dos seus habitos Pontificaes, sahiu para a *Capela Sixtina*, acompanhado do sacro Colegio, que se compunha de 36 Cardiaes, de hum numero quasi infinito de Arcebispos, Bispos, e Prelados, do Senado Romano, e dos Ministros das Potencias estrangeiras, que todos esperavam nas antecamaras a Sua Santidade; e depois de haver adorado o Santissimo Sacramento, entoou o hymno *Veni Creator*, e logo se deu principio á procissam, com que precedido de hum magnifico cortejo, se encaminhou para o portico da Igreja de *S. Pedro*, onde o Gram Penitenciario lhe apresentou o martello de ouro. Sua Santidade o recebeu, e chegando-se para a pórtta da Igreja, bateu nella tres vezes, recitando as oraçoẽs costumadas neste acto, o qual repetiu com as mesmas ceremónias o Gram Penitenciario; e logo cahiu abaixo huma parede delgada, com que estava coberta a porta Santa. Sua Santidade ajoelhou no liminar della, pegando com a mam direita em huma Cruz, e com a esquerda em huma tocha acesa, e entoou o *Te Deum*, o qual se cantou acompanhado do festivo estrondo de todos os sinos da Cidade, e de tres salvas de artilharia do Castelo de Santo Angelo.

Quasi neste tempo se achavam fazendo a mesma cêremónia nas portas santas das sagradas Basilicas de *San Paulo*, *San Joam de Laterano*, e *Santa Maria Mayor* os Eminentísimos Cardiaes *Ruffo*, *Cossini*, e *Colona*. Em huma, e outra parte foram repetidas as plausiveis aclamaçoens da immemorável multidam de povo, que tinha concorrido a ver esta devota, e augusta cêremónia. De noite houve huma grande assembléa no *Vaticano*, onde se acháram, e assistíram ás Matinas na Capéla a mayor parte dos Cardiaes, e grande numero de Prelados; e pela meya noite cantou a Missa mayor o Cardial *Valenti*. No dia de Natal officiou Pontificalmente o Papa na Igreja de *S. Pedro*, e depois deu a bençam ao povo; o que se festejou com tres descargas dos canhoens do Castélo. O Santo Jubileu começou, desde que se abríram as portas, e foy precedido de tres dias dos repiques dos sinos de todas as Igrejas de Roma, q̄ começaram por ordem de Sua Santidade desde 21 do corrente. Havia já chegado o Cardial *Rezzonico*, Bispo de *Padua*, e o Cardial *Spinelli*, Arcebispo de *Napoles*, donde tambem chegaram ós Principes de *Caraccioli*, de *Avelino*, e *Carcatti*. Entre os muitos estrangeiros, que tem concorrido para ver estas cêremónias, e ganhar as grandes indulgencias concedidas neste anno, se acha hum negociante rico do Oriente, que nam obstante contar cem annos de idade, e haver vindo aquí nos tres annos precedentes, nam teve medo aos trabalhos, e riscos de huma viagem tam dilatada; e está ainda com disposiçam robusta.

Na Basilica de *S. Paulo* determináram os Pontifices antigos pôr para seu adorno os retratos dos seus antecessores desde *S. Pedro*, dispostos Chronologicamente; porém ficou esta obra por acabar. Entrou Sua Santidade no projecto de o fazer, e deu a direcçam della ao *Padre Justino Capece*, Abade da Comunidade de *S. Paulo*, e ao *Conego Marangoni*, ambos sumamente verçados nesta es-

pecce

pecie de monumentos. Trabalhou nesta magnifica obra pela sua direcçam hum famoso pintor, chamado *Mano-foli*, o qual com toda a diligencia, e o mayor primor da arte concluiu esta Chronologia até o presente Pontificado; e segunda feira da semana passada se expôz em publicação na sua ultima perfeicam com grande aplauso de todos, os que tem conhecimento desta insigne arte.

Florença 27 de Dezembro.

O Concelho da Regencia, que havia suspendido as suas funcões pela ausencia do Conde de *Richecourt*, que foy a *Trieste* ao negocio, que já referimos, se ajuntou a 4 deste mez para ponderar o memorial, que o Consul de *Genova* apresentou sobre o embargo, que o Governador de *Liorne* mandou fazer em todas as embarcações Genovezas, que se acháram naquelle porto; e resolveu-se nelle, que antes de se tomar resoluçam sobre esta materia, se perguntasse ao mesmo Governador as razões, que teve para proceder ao dito embargo; afim de se poder dar ao dito Consul a reposta, que conviesse sobre o seu memorial, cuja substancia era.

„ Que a República estava sumamente atónita do repente embargo, que se fez nas embarcações dos seus subditos, e em todas as suas equipagens; porque ainda ignora os motivos, q̃ o Governador de *Liorne* podia ter para hum procedimento de tanta violencia; e tam-
 „ contrario ao direito das gentes, ás leys do mar, e ás regras, que todas as Potencias observam nos pórtos dos seus dominios: que se este procedimento teve por motivo haverem duas barcas armadas de *Genova* aprezado hum corsario de *Tunes*; devia o Governador ao menos haver esperado a reposta, que a República dava ás representações, que elle mandou fazer ao Senado, antes de tomar semelhante resoluçam: que a República lhe era necessario algum tempo para fazer exame ex-

„ acto das circumstancias desta tomadãa , afim de tomar a
 „ resoluçãam , que achasse mais conforme á justiça , e fa-
 „ ber, se devia fazer ao dito Governador a restituicãam ,
 „ que pedia, do navio de Tunes ; mas que nam havendo
 „ esperado a resulta da sua representaçãam , nam podia o
 „ seu facto deixar de considerar-se como hum atentado ,
 „ de que o Senado de *Genova* julgava ter direito para
 „ lhe pedir huma satisfaçãam pùblica. Com esta repòsta
 voltou o Consul para Liorne. Tambem se deu parte por
 hum Exprèssõ á Corte de *Vienna*.

Os Turcos , que se salvãram em terra , quando os
 Genovezes á vista de Liorne aprezãram o patacho de *Tu-
 nes* , se embarcãram a bórdo de hum navio Francez , que
 se obrigou a reconduzilos a *Tunes*. Os corsarios de *Bar-
 baria* continuam a infestar estes mãres com hum grande
 numero das suas embarcaçoens , e acometem , e vilitam
 todas , as que encontram, sejam de qualquer naçãam , que
 forem ; e tiveram o atrevimento de se apoderar nam há
 muitos dias de huma gondola da pósta de *França* , que
 havia partido de *Bastia* , maltratando a equipagem , sem
 embargo de navègar com bandeira Franceza ; mas depois
 de fazerem hum Conselho , tomãram a resoluçãam de a
 deixarem profeguir a sua viagem ; e entrou no porto de
 Liorne , onde se lhe mandou fazer quarentena por cauté-
 la pela comunicaçãam, q̃ com elles teve. No mesmo porto
 entrou tambem hum navio Inglez vindo de *Bonna* em
Barbaria , e referiu o seu Capitãam haver alí sabido por al-
 guns passageiros chegados de Argel , que os corsarios da-
 quelle Estado tinham aprezado , e levado áquella Cidade
 hum navio Francez , que tomãram com o pretexto , que
 levava muniçoens de guerra para Hespanha, inimiga decla-
 rada da República ; e que sem embargo de haver o Con-
 sul de França , que alí reside , solicitado com toda a efi-
 cacia a sua relaxaçãam, a nam conseguira, antes fora decla-
 rado com toda a sua carga por boa preza. Outros avisos ,

que temos daquella Cidade, nos dizem haver entrado no seu porto aprezadas muitas embarcações de varias Potencias Christans, e entre ellas huma de *Dantzick* de 26 canhoes, destinada para Cadiz com carga de mastros, e madeiras; e outra *Genoveza*, que tambem hia para Hespanha com diferentes mercadorias, alguns estofos de seda, e 700 espingardas; e que além destas armas, e munições, que elles aprezaram, chegára huma náu Dinamarqueza, chamada *Frederiksburgo*, com presentes, que o Rey de Dinamarca mandára ao Dey, os quaes consistiam em 4 morteiros, 200 bombas, e mil quintaes de polvora, mastros para navios, amarras, e outros provimentos precisos á navegação; e destes reforços se deve esperar, que continuarão cada dia com mais vigor as suas piratarias; e será bom, que não tornem a quebrar com nosco a paz, em que ao presente vivemos; porque o commercio está agora mais florecente, que nunca, e todos os dias chega a Liorne hum grande numero de navios de Inglaterra, e Hollanda, que trazem quantidade de mercancias de todas as sortes. Chegam muitos estrangeiros a estabelecer-se naquella Cidade, e se fala em estender mais os seus arrabaldes, fabricando nelles novas moradas para o seu alojamento.

Publicou-se a 15 do corrente hum Edicto do Imperador, pelo qual se ordena, que todas as Cidades, Vilas, e lugares da dependencia, e commercio deste Ducado, ponham todos os relogios públicos na mesma ordem, e forma, que os de França, começando a contar as horas desde a meya noite. Tambem se diz, que Sua Mag. Imperial quer, que daqui por diante cesse o uso, que atégora se praticou, de contar o principio do anno desde o dia 25 de Março, e adoptar o uso geralmente recebido de o começar no principio do mez de Janeiro.

Florença 5 de Janeiro.

A Diferença, que produziu entre a nossa Regencia, e a República de *Luca*, o caminho, que ella pretende abrir pelas montanhas de *Grassignana*, se aumenta cada dia mais; porque todas as representações, que por ordem da Corte se tem mandado fazer ao Senado de *Luca*, tem sido infructuosas. Voltou o Conde de *Ricbercourt* da sua viagem, e tem assistido a varias conferencias, que se fazem para ponderar os meynos de aumentar as rendas deste Ducado, e sobre outros particulares nam meynos importantes.

Genova 5 de Janeiro.

O Concelho pequeno se ajuntou a 16 do mez passado, e nomeou (como todos os annos costuma) os 30 Electores, que deviam eleger os Ministros, de que se havia de compôr o Concelho grande, e pequeno, neste anno de 1750, como fizeram. Esperava-se com grande impaciencia a entrada de Janeiro; porque se supunha declarar-se, qual sera o destino de *Corlega*, publicando, o que se dizia estar regulado há muito tempo; porém já se nam fala huma palavra nesta materia; e há mais de oito dias, que nam chegam já despachos daquelle Reino para a República, sobre o que se fazem varios discursos, acreditando huns a voz geral, que corre de huma cessante feita a favor do Infante *D. Philippe*; entendendo outros, que morre nas mãos dos Médicos; porque os ultimos avisos, que dali se recebêram, alleguam, que o Marquez de *Cursay*, Comandante das Tropas Francezas, que ali entraram como auxiliares, dispõem arbitrariamente de todos os empregos, q̄ chegam a vagar. Entretanto *Monf. de Chauvelin*, que succedeu na incumbencia de *Monf. de Guyemont*, Enviado extraordinario que foy de França nesta República, tem frequentes conferencias com os principaes Ministros della; e estando atégora alojado em hum

hum dos quartos do palacio Imperial, busca outra casa, em que possa levantar o escudo das armas Reaes de França, como Enviado extraordinario de Sua Mag. Christianif.; porêm ainda nam tem entregue as suas cartas Credenciaes ao Senado; porque pertende o tratamento de Excellencia; e como a República o nam costuma dar aos Enviados de nenhuma Potencia, tem sobrevindo alguma difficuldade em dar-se-lhe audiencia pública. Elle insiste, em que este tratamento lhe pertence; porque além do caracter de Enviado extraordinario, tem tambem o de Ministro Plenipotenciario. Espera-se a volta de hum Expresso, que sobre esta materia se mandou a Paris.

Nam há ainda novidade alguma sobre o *Banco de S. Forze*. Tinha-se proposto impôr huma taxa sobre os bens de raiz, para se poder restabeler o seu crédito; porêm encontram-se na execuçam grandes difficuldades, atendendo-se aos bens, que rendem, e aos que rendem nada, ou pouco; porque a quantidade dos soberbos palacios, que há nesta Cidade, e no campo, que tem custado somas immensas, entram neste numero; porêm espera-se, que brevemente apparecerá alguma disposiçam a favor do mesmo Banco.

Modena 8 de Janeiro.

O Serenissimo Duque trabalha continuamente com os seus Ministros, applicando o seu cuidado, quanto he possivel, ao beneficio deste, e particularmente ao que se tira do commercio, pelo qual enriquecem os vassallos, e se aumentam as rendas com os direitos das Alfandegas aos Principes. Acha-se actualmente nesta Corte huma extraordinaria affluencia de estrangeiros, e vam chegando cada dia mais, para participarem dos divertimentos do Carnaval, que aquí começou a 26 do mez passado com a *opera* intitulada *Vologeso*, que tem sido geralmente aplaudida, tanto pelas excellentes vózes dos representantes, como pelo que toca á decoraçam dos bastidores, e das máqui-

quinas. Brevemente se porá sobre o theatro outra nova, que tem por titulo *Marcio Coriolano*. As milicias nacionaes, que estavam nesta Cidade desde o tempo, que se fez a paz, foram mandadas para os distritos, a que pertencem.

Recebeu Sua Alteza Serenissima hum Expréssõ de Turin com huma carta do Rey de *Sardenha*, na qual lhe dá parte de haver concluído o casamento do Duque de *Saboya*, seu filho, com a Infanta de Hespanha *Dona Maria Antonia*. No mesmo dia chegou aqui o Conde *Christiani*, Gram Chanceler do Estado de *Milam*.

De *Ferrara* se escreve haver o Tribunal do crime condemnado varios Judeus, convencidos de haverem praticado usuras enormes, na pena pecuniaria de mais de 4U. sequinos; e a dous Notarios, por haverem feito escrituras falsas, hum ás galés, outro a huma prizam anual, e se tinha já instruído o procéssõ a outro pelo mesmo crime. Todas as Tropas de Sua Alteza Serenissima se acham em tam bom estado, como há muito tempo se nam vîram, e se tem repartido por todas as praças, e fórtes deste Ducado. Tem-se prohibido a todos os Coroneis, e mais Officiaes dellas o ausentarem-se dos lugares, em que estam de guarniçam, por mais de 15 dias; e todos tem ordem para as exercitarem todos os dias no manejo das armas, e em todas as evoluções militares. A funçam de benzer as bandeiras do novo Regimento *Esquizaro*, que se devia fazer a 23 do passado, se fez na primeira oitava do Natal na Igreja Cathedral com as cerimónias costumadas. Dizem, que Sua Alteza está com a resoluçam de acrescentar a este Regimento mais duas companhias, que se levantarám nos Cantoês Cathólicos; e de aumentar mais 50 homens ás suas guárdas do corpo, ás quaes dizem se intenta mudar as fardas, e vestílas de hum pano azul fino, guarneecido de galoês de prata; e que apparecerám com este uniforme no dia do nascimento do Principe, ou Princeza, que der á luz

luz a Duqueza de *Massa*, Nôra de Sua Alteza Sereníssima.

Parma 6 de Janeiro.

E Sta Corte vay sendo muy brilhante pelo concurso de muitas pessoas de distincam, que aqui tem vindo de varias partes, o que da grande gosto aos naturaes do paiz pela conveniencia, que tem em vender os seus frutos, ou manufacturas ventajosamente. Hontem houve festa no Paço, a que foram convidadas as Damas deste Ducado, e do de *Placencia*, e grande numero de estrangeiros, e gentishomens do paiz, e depois hum baile, durante o qual, se distribuïram por todos os circunstantes refrescos de todas as sortes. O Governo está ainda na mesma forma, sem se ver a mudança, que se esperava no principio deste anno, pelo que se havia divulgado. A economia nam se acha com toda a ordem, que se desejava. Dizem, que Sua Alteza Real para o conseguir está resoluta a despedir hum grande numero de estrangeiros, que estão em serviço da Corte, cujos ordenados absorvem a mayor parte das suas rendas; e como nam quer, que vam de todo descontentes, tem ordenado, q se lhes pague pontualmente tudo, o que se lhes deve, para o que tem sido preciso pedir emprestado aos rendeiros geraes a soma de 25U dobroës. Os Estados de *Placencia* te obrigam a fazer hum donativo gracioso a Suas Altezas Reaes de 400U libras; mas ao presente se acham embaraçados para cumprir esta proméssa, por nam estarem em estado de a cumprir, nem haver no paiz, quem póssa adiantar huma soma tam consideravel. Corre a vóz, de que Madama a Infanta se acha pejada; mas ainda se nam póde dizer nada com certeza nesta materia.

P O R T U G A L.

Lisboa 17 de Fevereiro.

E Screve-se da Cidade do Porto, que tendo-se declarado o Senhor Arcebispo Primás Protector de huma nova Academia Médica, que há pouco se fundou naquella Cidade, os seus Academicos principiaram a dispôr de tudo o preciso, para este anno ser o primeiro das suas conferencias, fazendo Presidente o Doutor Manuel Freire da Paz, graduado em Medicina, e Médico da Relação do Porto, e Secretario o Licenciado Manuel Gomes de Lima do Real Colegio de Madrid: que para Adjuntos se elegêram os Doutores Eusebio de Noboa Sarmiento, e Antonio Pereira Cortez, e para Fiscal o Licenciado Jeronymo da Costa Pessoa, Pharmaceutico do real partido, todos fundadores; e porque os Academicos se dividem em quatro classes, de Ilustres, Colectores, Eruditos, e Experimentaes, e todos em varios circulos, que comprehendem a Hespanha conforme as disposições dos Estatutos, foram eleitos para Colector Bracharense o Doutor Antonio Pereira de Magalhaens, Médico graduado; para Ulyssiponense o Doutor José Rodrigues de Abreu. Médico da Camara de Sua Magestade; para Eborense o Doutor Joam Mendes Saquet da Real Academia de Madrid, e Médico do real partido de Elvas; para Placentino o Doutor Dom José de Pineda, Médico graduado do Real Seminario de Placencia; para o Matritense o Doutor D. Thomas Francisco de Monlion, Médico da Camara de Sua Magestade Cathólica; para o Hispalense o Doutor D. Manuel Peres. Vice-Presidente da real Sociedade de Sevilha; para o Valentino o Doutor D. Mariano Seguer, Cathedratico de Medicina; e para o Cesar-Augustano o Doutor D. Manuel de Lay, Regente Proto-Médico de Aragam.

Na Oficina de LUIZ JOSE^s CORREA LEMOS.

Com as licenças necess; e Privileg. Real.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 7.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 19 de Fevereiro de 1750.

ITALIA.

Milam 3 de Janeiro.



ODAS as Potencias de Italia fortificam, ou reparam as fortificações das suas praças, e aumentam, ou completam o numero das suas Tropas, encobrindo com varios pretextos o seu verdadeiro fim. O Conde de *Christiani*, varam de profunda capacidade, foy por ordem da Corte Imperial ás Cortes de *Parma*, e de *Modena*, com o motivo da vinda destes dous Duques para a *Lombardia* a dar-lhe os parabens, e a sondar, se lhe for possível, o intuito das suas disposições. A 24 do mez passado chegou a *Parma*, a 25 teve humma larga conferencia

cia com *Monf. Carpintero*, primeiro-Ministro do Infante Duque, e depois foy admitido á audiencia de Sua Alteza Real. Dalí passa logo a *Modena*, onde fará algumas conferencias com os Ministros daquella Corte, e voltará brevemente a esta Cidade, onde o esperam já com impaciencia. Dizem, que sucederá no emprego ao General Cōde de *Pallavicini*; e he tal a opiniam, que se tem do seu insigne talento, que se supõem, que dentro de pouco tempo poderá reparar as desordens, que tem havido neste Ducado, nam sómente em respeito das Alfandegas, mas pelo que toca á diminuiçam da moéda, que tem dado occasiam a muitas quebras consideraveis. Suas Magestades Imperiaes fizeram mercê do titulo de Marquês a *Monf. Menafolio*, que he hum dos rendeiros geraes deste Ducado, a que acrecentáram a da supravivencia do cargo de Thesoureiro geral, que actualmente exercita o Conde *Airoldi*.

Os habitantes de *Placencia* se queixam da falta de lenha, que há no paiz, para poderem suavizar o rigor do Inverno, causada pelas Tropas Imperiaes, que durante a ultima guerra cortáram a mayor parte das arvores, e a que ao presente se acha, se dá por hum preço excessivo, atendida a sua raridade. De *Turin* se escreve ser ali tam violento o mal de bexigas, que desde 15 de Outubro passado tem perecido mais de 40000 pessoas de toda a idade em ambos os léxos.

Turin 3 de Janeiro.

A Quí se continuam com toda a préssa as preparaçõs para a celebraçam dos desposorios de Sua Alt. Real o Duque de *Saboya*. A Serenissima Infanta *Dona Maria Antonia* há de vir desembarcar no porto de *Vila franca*, donde continuará a sua viagem para *Turin* por *Col de Tenda*, cujos caminhos se tem já começado a concertar. Há de haver oito dias de festejos sucessivos, e entre os mais divertimentos huma soberba ópera, para cujo efeito se tem

tem expedido ordens de se ajustarem os musicos necessarios, e escolher dentre elles as melhores vozes. Tem-se já nomeado as Damas, e Senhores, que devem ir esperar, e receber esta Princeza na fronteira; mas tem embargo do cuidado, que o Rey nosso Soberano applica a esta parte, nam deixa a sua grande comprehençã de atender a tudo o mais que lhe parece importante; porque observando ainda na Italia algumas sementes de discordias, e perturbações, quer tomar com tempo as medidas aos seus interesses, e prevenir-se contra tudo, o que puder succeder. Nesta consideraçã tem passado ordens, para se completarem com pressa todos os Regimentos, assim de Infantaria, como de Cavalaria; e em execuçã dellas se trabalha em todos os Estados de Sua Magestade em fazer hum grande numero de reclutas. Allegura se, que se porã as Tropas no mesmo estado, em que se achavam antes do fim da ultima guerra.

Os avisos de *Nizza* affirmam, que se trabalha cõ grande calor nas novas obras, que se fazem para formar o porto em *Nizza Limpia*: que todos os materiaes necessarios para a execuçã deste projecto se acham juntos; e diz o Conde de *Charanes*, Director desta empreza, que espera, que venha a ser hum dos melhores, e mais seguros, que haja na Európa.

HELVECIA.

Schafhausen 10 de Janeiro.

R Ecebeu-se com especial gosto a noticia de haver o Rey Christianissimo resolvido aumentar consideravelmente os soldos aos Capitaes, e Officiaes dos Regimentos *Esguizaros*, que tem no seu serviço; e em todos estes Cantões se considera este assento do Concelho de Estado daquelle Monarca como huma ventajem para toda a naçã, pelas que tiram os subditos, que entram naquelle serviço, que agora se fará mais apeteçido, e concorrerã todos com mais gosto a buscãlo. Pela instancia,

que o Papa mandou fazer ao Cantão de *Friburgo* (Cathólico Romano) de lhe conceder alguns centos de reclutas para reforçar a guarda *Esguizara*, que há de cuidar na segurança, e boa ordem de *Roma*, durante o anno Santo. Partiram já dali muitos moços muy bem feitos, e de boa estatura, que emprendêram a viagem com grande contentamento; porque toda a despeza, que nella fizerem, corre por conta de Sua Santidade. *Monf. Bosc de la Calmett*, Ministro da República de *Hollanda*, voltou de *Zurick* a *Berne* muy satisfeito de haver executado com felicidade a sua negociação, encaminhada tambem a alcançar algumas Tropas para reforçar, as que servem a S. A. P.

Allegura-se, que se renovará brevemente o Tratado de aliança, que há entre Sua Mag. Christianissima, e o Corpo Helvético, fazendo sómente nelle algumas mudanças ligeiras; e segundo estas haverá hum artigo, pelo qual todas as companhias dos Regimentos *Esguizaros*, q estão em serviço daquella Coroa, seram daqui por diante compórtas de 200 homens cada huma, assim no tempo da paz, como no da guerra. *Monf. Burnaby*, Ministro do Rey da *Gran Bretanha* ao Corpo Helvético, teve hum destes dias audiência de despedida do Governo do Cantão de *Berne*, que lhe deu as suas cartas *Recredenciaes*, e de presente huma cadeya, e medalha de ouro de valor de 300 Ducados: e este he o primeiro Ministro, a quem este Cantão fez semelhante presente. Tambem a Regencia de *Genebra* deu a 29 do mez passado a *Monf. de Champeaux*, q foy muitos annos Residente de França naquella Cidade (e se despediu para ir com outra comissam do seu Rey) huma magnifica medalha de ouro.

A L E M A N H A.

Vienna 10 de Janeiro.

A Imperatriz Rainha, que padeceu estes dias alguma indisposição, se acha livre della, mas tam propinqua ao seu parto, que o espera a cada momento, e já rainha
apa-

aparece em público. Fazem-se préces públicas em todas as Igrejas pelo seu felíz succello, em virtude de huma carta circular do Cardial *Collonitzch*, nosso Arcebispo. A 4, e a 5 do corrente houve no Paço duas conferencias extraordinarias, em q̄ assistiu o General Conde de *Pallavicini*, cuja circumstancia nos móve a crer, q̄ tiveram por objecto os negocios de Italia. Depois se tem continuado com frequencia em casa do Feld Marechal Conde de *Conigsegg*, onde tambem concorrem o mesmo Conde *Pallavicini*, e o Baram de *Tousfaints*. Como a Imperatriz Rainha resolveu unir o Concelho de *Italia* com o de *Flandres*, de q̄ he Presidente o Conde de *Tarouca Manuel Téles da Silva*, fica este Conde sendo cabeça de ambos; e como tal tomou já juramento nas mãos de Sua Mag. Imp. Pela lista, que corre das Tropas, que a Imperatriz Rainha tem na *Babe-mia*, e *Moravia*, se contam 404 homens effectivos, sem comprehender neste numero, os que sam precisos para as guarnições das praças.

O Ministro de *Baviéra* declarou estes dias na Corte por ordem do Eleitor seu ayo, q̄ havendo chegado a noticia de Sua Alt. Eleit. haverem-se espalhado vózes, de q̄ faz algumas disposições em prejuizo desta Corte, se resolveu a mandar declarar, que sam n̄m só destituidas de todo o fundamento; mas que Sua Alt. Eleit. está inclinado mais que nunca a entreter huma perfeita intelligencia, e amizade com a *Augusta Casa de Austria*, e a favorecer em tudo, o que lhe for possivel nos designios de Suas Magestades Imperiaes. O Concelho Aulico começou as suas funções a 7 deste mez, e já nelle se tem proposto varios negocios importantes. Ponderou-se entre elles, o que pertence ás investiduras, em q̄ ainda se encontram algumas difficuldades, que se esperam vencer brevemente: na Chancelaria Imperial se trabalha actualmente em regular tudo, o que póde ser conveniente á sua conclusam.

Cuida muito a Corte em evitar as consequências, que pôde ter o rompimento entre o Eleitor de *Moguncia*, e o Bispo Príncipe de *Wurtzburgo*. Tem-se feito sobre esta materia algumas conferencias no Paço. Espera-se, que tenham bom succello as cartas exhortatorias, que o Imperador mandou a estes Principes, e que elles remetam as suas pertençações á decifam de Sua Mag Imperial, como Juiz do Imperio; porq̃ os ultimos avisos, que temos sam, que as Tropas dos dous partidos se tem avançado para a fronteira, mas nam cometido hostilidades. O Barão de *Widmann* esta novamente de partida para o Imperio; e dizem, que vay encarregado de muitas comissoes novas.

Parece que se aumenta todos os dias a boa intelligencia entre a Imperatriz Rainha, e o Rey de *Prussia*, e muitos entendem, que dentro de pouco tempo chegará a boa harmonia a hum ponto, onde nunca esteve em nenhum dos reinados precedentes; e que para este effeito há actualmente huma negociaçam muito importante entre estas duas Cortes. O tempo será, quem mais perfectamente nos aclare a verdade; porém he certo, que Sua Mag. Prussiana ajuda, quanto pôde, as diligencias, que a nossa Corte faz para acomodar as differenças, que há entre as da *Russia*, e *Suécia*. A Condessa viuva de *Wallis*, o Principe *Wencesláo de Lichtenstein*, e o Conde *Leopoldo de Dietrichstein* partiram estes dias passados para *Silesia* a receber das mãos de Sua Magestade Prussiana a investidura das consideraveis terras, que possuem naquella Provincia.

Francfort 17 de Janeiro.

Corre aquí há dias a voz de ter havido huma pequena escaramuça entre as Tropas Eleitoraes de *Moguncia*, e as do Bispo Príncipe de *Wurtzburgo*; porém esta nova se nam confirmou. O Eleitor de *Moguncia* mandou ordem a *Bergstraet*, para que todos os moços, que se acham em idade de seguir as armas, se ponham prontos a mar-

marchar ao primeiro aviso, que se lhes fizer; de que se infere, que nam está ainda muy perto de se compôr esta discordia, bem que hajamos ouvido, que o Bispo de *Wurtzburgo* tem declarado, que se nam meterá mais neste negocio, em que entrou, por favorecer hum Conego da sua Cathedral, que disputa o Senhorio de hum bósque ao Eleitor, e convem, em que fique a decisam á justiça, como o Imperador admoesta: o que sendo assim, se poderam retirar as Tropas de hum, e outro partido para os seus quartéis.

Segundo alguns avisos particulares de *Vienna*, se tem tornado a cuidar no projecto da eleição do Archiduque *José* para Rey dos Romanos, e q se proporá brevemente na Diéta de *Ratisbonna*, onde dizem se ponderará tambem agora o Decreto da comissam Imperial sobre a segurança do Imperio, que foy communicado á Dictatura pública em 17 de Janeiro de 1746. Confirma-se, que o Marquêz de *Brandenburgo Anspach* tem resolvido receber das mãos do Imperador a investidura dos seus Estados na forma antiga, e como o Imperador pretende; porque a dificuldade consiste em quererem alguns Principes estar pelo q se regulou nesta materia no reinado do defunto Imperador *Carlos VII*, o q o reinante nam quer reconhecer, por ser contrario ás antigas Constituições do Imperio.

O Margrave de *Brandenburgo Bareith*, pay da Duqueza de *Wurtemberg*, foy a *Stuttgardia*, onde a Princeza sua filha se acha tam adiantada na sua prenhêz, que poderá fazer termo no principio de Fevereiro. Escreve-se de *Manheim*, que as Tropas Palatinas, cujos Regimentos estam pela mayor parte completos, começaram no mez de Abril próximo a fazer o exercicio á moda Prussiana. Quasi no mesmo tempo se formará hum campo de 30 mil homens nas visinhanças de *Weissenburgo*, para trabalharem nas fortificações daquelle praça, que a Corte de *Verfalles* tem resolvido pôr em estado de fazer huma boa de-

defensa. Os Regimentos Alemães, que estão em serviço de França, se vão recrutando em alguns lugares da nossa vizinhança. Corre aqui a voz há dias, que hum certo Principe Protestante, que se nam nomeya ainda, tem abraçado a Religiam Catholica Romana. O Conde de Bretlach se espera aqui por momentos; e dizem, que traz comissoes da Corte de Vienna para varias Cortes dos Principes do Imperio.

P O R T U G A L. Lisboa 19 de Fevereiro.

T Erça feira 17 do corrente visitáram o Principe nosso Senhor, e o Sereniss. Senhor Infante D. Pedro a Igreja de S. Vicente de Fóra, por occasiam de ser vespera de S. Theotonio, primeiro Prior do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra; e a Rainha nossa Senhora com Suas Altezas o fizeram tambem no dia seguinte dedicado ao mesmo Santo. Chegou de Roma a reta especial para todo o Reino do mesmo Santo que he venerado pelas suas raras virtudes, e como Portuguez: floreceu no tempo do Senhor Rey Dom Afonso Henriques, e deu principio neste Reino á Congregação dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, que florece neste Reino com tanta edificaçam, e exemplo de todos, que testemunham a sua observancia, e regularidade.

Na loja de Antonio da Silva Pereira na rua Nova se vendem os preciosos livros das Reflexoens á Paixam de Christo S. N., e as duas Instrucções para os pays de familias educarem seus filhos, compostas pela Illustriss., e Excelentiss. Senhor Marquez de Valença D. Francisco Paulo de Portugal e Castro.

O livro da Agricultura, em que se trata com clareza do modo, e tempo de cultivar as terras de pami, vinho, azeite, &c. novamente ordenado por Joam Antonio Garrido. Vende-se em casa de Jeronymo Mauricio na rua dos Armazens das pedras negras, e na officina Alverense na calçada de Santa Anna.

GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Merça feira 24 de Fevereiro de 1750:

R U S S I A.

Moscow 13 de Dezembro.



A M se póde expressar a magnificen-
cia, com que aquí se celebrou a 10 do
corrente (dia, em que segundo o es-
tylo observado na Igreja Grega se fes-
teja o glorioso Santo André Apostolo
da Russia) o aniversario da institui-
çam da Ordem militar, de que elle he
Protector. Nem he possivel acrescentar

nada á sua pompa. Sahiu a Imperatríz da sua camara pelas
onze horas da manhan para a Capéla do Paço, acompa-
nhada do Gram Duque da *Russia*, e dos principaes Senho-

nhores da sua Corte , todos ricamente vestidos em habi-
tos de cerimonia ; e depois de haver assistido aos officios
Divinos, passou á grande sala de estado, precedida do Gram
Mestre das ceremonias , do Gram Marechal da Corte, dos
Cavaleiros da Ordem , e de Sua Alteza Imperial o Gram
Duque , e seguida da Grande Duqueza , e das Damas do
Paço ; e depois de haver ali recebido os cumprimentos
de toda esta illustre companhia , e dos Ministros estrangei-
ros , foy Sua Mag. Imperial para outra sala , onde jantou
com o Gram Duque , e com os mais Cavaleiros da Ordem.
Havia na propria casa ao mesmo tempo outras muitas me-
sas , em que comeram os Ministros estrangeiros , os Ge-
neraes , e muitas pessoas de grande distincam. Todas as
vezes que se brindou á saude da Imperatriz , e do Gram
Duque , se fizeram descargas de artilharia. Em quanto se
comeu houve a delectosa harmonia de huma suavissima
musica. De noite houve no Paço iluminações de hum gos-
to muito nobre , e pelas onze horas se deu principio a hum
baile, q̃ continuou até a manhan seguinte. A partida de Sua
Mag. para *Petrisburgo* fica fixa para o fim deste mez, e bre-
vemente sairám para aquella Cidade parte das equipagens
da Corte.

Petrisburgo 6 de Janeiro.

CHegou a nossa augusta Soberana a esta Corte a 31
do mez passado com o Gram Principe da Russia , e
companhados dos principaes Senhores , e Damas da sua
Corte. Foy recebida com huma salva geral da artilharia
das fortalezas, e do porto; e alojou-se no palacio de Inver-
no , onde havia mais de hum mez se faziam obras para me-
lhor acomodacam de Sua Mag. Imperial. O Conde de
Bestuckeff , Gram Chanceler da Corte , o Conde de *Ber-
nes* , Embaixador da Imperatriz dos Romanos , e os Mi-
nistros de *Dinamarca* , *Prussia* , e *Hollanda* , se esperam de
Moscow depois da manhan; porque em razam da falta de
cavalos para o transporte das equipagens , nam pode-

ram partir com Sua Mag. Imperial. Logo depois da chegada da mesma Senhora expediu hum correio para *Londres* *Mons. Gwidickens*, Ministro da Gran Bretanha, com despachos, que dizem ser de grande importancia. A maior parte dos Officiaes de guerra de terra, e marinha, que se acham nas praças de *Revel*, e *Cronstadt*, se dispunham a vir aqui, tendo noticia da vinda da Imperatriz, para lhe fazerem Corte; mas expediu-se-lhes huma ordem para nam sahirem dos seus póstos sem outra expressa da Imperatriz. Esta circumstancia, e a de se haverem assignado ordens para se levantarem nas terras deste Imperio 500 homens ao menos, destinados a completar todos os Regimentos das Tropas de Sua Mag. Imperial na entrada da Primavera, nos fazem persuadir, que nam está tam próxima a conclusam do ajuste das differenças, que há entre a nossa Corte, e a de Suécia; sem embargo de se afirmar, que todas as disposições de huma, e outra sam favoraveis á composiçam. Ao menos he certo, que Sua Mag. Imperial nam deseja outra couza mais que a tranquillidade no Norte, para o que facilitará, quanto lhe for decente para terminar esta dissonancia, em que ambas estam, e fazer a sua amizade sólida, e duravel.

Madamoiselle de Biron, filha do Ex-Duque de *Kurlandia*, aparece muitas vezes na Corte, e cada dia occupa melhor lugar na graça da Imperatriz. Sua Mag. Imperial além da pensam de 600 cruzados, de que agora lhe fez merce, para poder tratar-se com decencia, declarou na presença de toda a sua Corte, que a sua intençaõ he, q̄ daqui por diante se lhe dê o titulo de Príncipeza de *Kurlandia*, de que muitos inferem, que poderá haver brevemente alguma mudança na situaçam do estado de seu pay. De *Derbent* se avisa estar aberto o commercio com a *Persia* desde o mez de Outubro passado, e haver chegado de *Hispanha* áquella Cidade huma grande partida de mercadorias ricas, por conta dos nossos homens de negocio.

P O L O N I A.

Cracóvia 12 de Janeiro.

Pelos avisos, que diariamente se recebem de *Dresda* em *Varsóvia*, lograremos a presença do nosso Rey em Polonia na entrada da Primavéra; porque se assegura estarem os seus Ministros actualmente occupados em lavrar as cartas Circulares, que se devem mandar, assim aos Senadores deste Reino, como aos do Gran Ducado da *Lithuania*, para os exhortar a ir a *Varsóvia* nos primeiros dias de Mayo, e concorrerem com Sua Magestade a tomar as medidas, que se julgarem mais proprias á segurança, e tranquillidade do Reino. A viagem, que o Arcebispo Primáz determinava fazer para compôr as dicordias, que existem entre algumas familias consideraveis, nam terá effeito, por nam achar este Prelado dispóstos os Senadores a concorrer com elle para as reconciliar antes da chegada de Sua Mag., como elle pretendia. O Conde de *Tarja*, Palatino de *Sendomiria*, faleceu aos cinco dias de doente; mas em huma idade muy avançada em *Opole*, terra sua, pouco distante de *Varsóvia*. Tambem faleceu na sua Casa de campo de *Lemberg* a Princeza *Jablonowski*, mulher do *Staroste de Czechrim*.

Da Prussia Poloneza se avisa continuar naquella Provincia a mortandade dos boys, e carneiros, e começar já a sentir-se esta epidemia no territorio de *Dantzick*; mas q̃ a Regencia daquella Cidade tinha expedido varias ordens, defendendo debaixo de gravissimas penas a introduçam de gado algum, que vá das partes infectas; e se esperava, que por este meyo se poderia livrar de hum flagelo, que de alguns annos a esta parte tem feito hum grande estrago nos gados de huma grande porçam da Európa. Escreve-se de *Posnania* continuar os *Haydamasques* a estragar com extraordinario furor a *Ukrania Poloneza*, nam se contentando de roubar os lugares, aonde chegam, mas queimando as Igrejas d'elles, e matando cruetamente a to-

dos

dos os Eclesiasticos, que encontram, ainda que estejam nos altares. Aquí temos novas positivas de *Constantinópla*, que desmentem todas as vózes, que maliciosamente se espalharam em varias partes da Europa, de querer a Corte Othomana entremeter-se nos negocios do Norte, para lhe servirem de pretexto de romper a paz com algumas Potencias Christans, pois o *Gran Visir*, e o *Reys Effendi* fizeram há pouco tempo fortissimas alleverações ao Residente da Imperatriz da Ruffia, e aos mais Ministros das Potencias Christans, de *Spa Sultam* nam cuidou nunca, nem lhe veyo ao pensamento o embarçar-se com tal negocio, nem por cautela delle entrar em novos Tratados. Neste Reino se consideram com muita razam estas afirmativas declarações dos dous principaes Ministros daquella Corte, como fundamentos muy proprios de segurar a tranquillidade nas nossas fronteiras, onde aquellas fingidas vózes tinham já influido o receyo da perturbaçam.

S U E C I A.

Stockholm 12 de Janeiro.

O Grande projecto do novo canal occupa o mayor cuidado do nosso Ministerio. O Rey, em quanto nam foy combatido da sua molestia, trabalhou tambem nelle com muito excello, e mandou publicar huma ordem, pela qual declarou, que nam tem outro intuito na execuçam desta obra mais que o interelle dos seus vassallos, e a ventagem do commercio da naçam em geral: que este trabalho por dilatado, e penoso, que pareceffe, os nam devia delanimar; porque nam seria de tanta duraçam, nem de tanto dispendio como ao principio se imaginava: que além disso se abria com elle hum caminho, para fazer subsistir muita pobreza; porque determinava empregar na obra hum grande numero de homens pobres. Depois desta declaraçam fez hum contrato com pessoas, que a faram de empreitada á ordem do *Baron de*

Horlemann, Cavalheiro de grande zêlo, e capacidade, a quem o Rey fez director della. Cuida-se em achar hum numero suficiente de obreiros, e nos meynos de lhes satisfazer os jornaes. Deve-se-lhe dar principio no mez de Mayo próximo, e se promete acabala no fim do anno de 1753. Deve principiar desde o nosso porto, e continuar-se até *Gottenburgo*, para que os navios possam ir para as Indias Occidentaes, sem passar pelo estreito do *Zonte*. Obriga-se Sua Mag. a pagar aos empreiteiros hum juro consideravel no primeiro anno pelo dinheiro, que adiantarem; e este juro se irá aumentando nos outros annos até se embolsarem do seu principal, o que nam terá effeito, senam passado o termo de cem annos.

Nos ultimos dias do passado repetiu a Sua Magestade a queixa, que muitas vezes o molesta, e com tanta força, que deu cuidado. O Principe sucessor, e a Princeza sua esposa vieram de *Ulricksdahl* para esta Cidade, para estarem mais prontos a assistir a tudo. Ainda nam está de todo restabelecida a sua saúde; mas o susto, com que estavamos, se vay dissipando pouco a pouco; e segundo entendemos, poderá brevemente aparecer em público, e assistir aos Conselhos, que sam muy frequentes, tanto pelo que toca aos negocios politicos, como pelo que pertence ao commercio, e ás manufacturas do Reino, a que o nosso Ministerio applica hum particular cuidado. Antes que o Rey adoeceffe, recebeu *Mons. Panin*, Ministro da Ruffia, dous correios, hum de *Kopenhague*, outro de *Moscow*, e entende-se, que este ultimo foy de grande importancia; porque logo depois teve este Ministro muitas, e muy dilatadas conferencias com os de Sua Mag. Os de *França*, e de *Dinamarca* as tem tambem com os mesmos, e applicam todos os meynos capazes de poder conduzir a nossa Corte, e a da Ruffia a huma amigavel composiçam, ao que os ajudará brevemente o Conde de *Sandwick*, Ministro da Gran Bretanha, que aquí chegará qualquer dia. *Mons. Pa-*

Panin teve hum destes dias outro Expresso, com a noticia de haver a Imperatríz sua ama voltado de *Moscow* a *Petrisburgo*, e em huma conferencia, que teve com os nossos Ministros, lhes assegurou, que aquella Princeza estava com as disposições mais favoraveis de querer manter, e conservar a tranquillidade no Norte; e como a nossa Corte a nam quer perturbar, e encarregou o Baram de *Greiffenlleim* de fazer na da *Russia* as proposições mais razoaveis, e mais proprias, para conseguir a reconciliaçam desejada, se espera aquí com impaciencia a volta de hum correyo, que se despachou hum destes dias áquelle Ministro, para se saber, de que módo foram recebidas em *Petrisburgo* as suas propóstas. Na *Finlandia* nam há nenhuma novidade. As Tropas de hum, e outro partido estam muy socegadas nos seus quarteis. Os Officiaes principaes das nossas, assim da terra, como as do mar, tem todos os dias conferencias com os Comissarios de Sua Mag.; mas nam se penetra sobre que materia. Ha dous mezes, que padecemos neste paíz hum tempo tam chuvoso, que tem feito impraticaveis os caminhos daqui para a *Finlandia*, e assim os correysos, que allí se mandam, sam obrigados a fazer hum rodeyo muito grande.

D I N A M A R C A.

Copenhague 17 de Janeiro.

O Rey foy terça feira passada a *Frederichsburgo* ver a sua coudelaria Real, acompanhado de muitos Senhores da Corte, e ficou contentissimo de ver os formosos caválos, que nella se criáram, e o bom estado, em que achou tudo. A Rainha está tam adiantada na sua prenhez, q se espera a cada momento o seu parto, cujo bom succello será anunciado ao povo com huma descarga geral de artilharia, assim da Cidade, como do porto. O correyo, que o Baram de *Korff* mandou a semana passada a *Stockholm* com despachos para *Mons. Panin*, Camarista, e Ministro da

da Imperatriz da Ruffia naquella Corte, voltou a 4 de corrente, e no mefmo dia chegou hum de *Vienna*, outro de *Moscou*; e allegura-fe, que a materia dos seus despachos he a futura eleiçam de hum Duque de *Kurlandia*. Parece que esta Corte de certo tempo a esta parte he o centro das negociações pelo grande numero de correynos, que chegam, e partem todos os dias. Domingo chegou hum de *Stockholm* ao Marquêz de *Ponteforte*, Ministro de Hespanha, que immediatamente continuou a fua viagem para *Madrid*. Esperam fe aquí a toda a hora algumas das noffas náus da Companhia da *China* com huma riquiffima carga; e as duas, que vam para o mefmo paiz, e por causa dos ventos contrarios eftiveram muito tempo detidas nos noffos pórtos, tem proleguido já a fua viagem. Tambem fe recebeu aviso de haverem partido ciaco para as *Indias Occidentaes*.

A L E M A N H A

Hamburgo 18 de Janeiro.

Continua-fe nesta Cidade, e nas fuis vizinhanças as lévas para reclutar Tropas estrangeiras, e de quando em quando partem muitas, para fe irem incorporar nos Regimentos, a que fãam destinadas. Começa-fe a falar muito na nomeaçam do Archiduque *José* para Rey de *Bohemia*, cedendo-lhe a Imperatriz fua mãy aquella *Coroa* nella *Primavera* próxima, e que depois fe procedera a eleger o mefmo Principe Rey dos Romanos. Eftreve-fe de *Dresda*, que no dia de Natal chegaram aquella Corte tres correynos, e entre elles hum de *París*. cujos despachos dizem alguns tem por objecto os negocios de *Kurlandia*; e que o Marechal de *Saxônia* pertende do Rey de *Polonia* feu irmam, queira apóyar na próxima eleiçam, que aquelles póvos determinam fazer de hum Duque para os reger, a legitima pertença, que tem a ter elle o eleito pelo numero de votos, que já teve a feu favor na eleiçam

pa-

passada. Os avisos de *Kurlandia* dizem, que a mayor parte dos Officiaes principaes das Tropas Russianas, que estam aquarteladas naquelle Ducado, e no de *Semigalia*, que lhe he anexo, tinham alcançado licença da Imperatríz para irem a *Petrisburgo*, e com efeito partíram a dar-lhe parte do estado, em que se acham os seus Regimentos. Em *Hanover* se trabalha com grande força na Casa da Moéda em cunhar huma grande quantidade de ouro, e prata. A Regencia tem disposto de muitos empregos militares, assim na Infanteria, como na Cavalaria daquelle Eleitorado, onde a mortandade do gado começava a diminuir muito. Em *Dresda* se trabalha no Arsenal a fundir hum grande numero de peças de artilharia de campanha, e a fazer huma consideravel quantidade de couraças para a Cavalaria, de huma invençam nova, e a fabricar outras muitas couzas, e pe-trechos pertencentes á guerra. Fazem-se tambem naquella Corte frequentes conferencias sobre a extensam do commercio, e adiantamento das manufacturas do paíz. Dizem alguns, que se espera brevemente o Marechal de Saxónia, e que acompanhará o Rey na viagem, que determina fazer a Polonia nesta Primavéra próxima. Tambem se esperava ali a Duqueza viuva de *Kurlandia Joanna Magdale-na*, filha do ultimo Duque de Saxónia *Weissenfelds*, e o Principe *Eugenio de Anhalt-Dessau*, para lograrem os divertimentos do Carnaval, que ali tem começado, e se acha a Corte de *Dresda* muy brilhante. O Rey de *Prussia*, conforme os avisos de *Berlin*, continúa o seu inalteravel exercicio de fazer a revista de todas as suas Tropas, e ajustar os seus Regimentos de módo, que sejam em tudo perfeitos, tanto na fortaleza dos homens, como no ajustado dos seus uniformes, bondade de armas, e destreza nas evoluções mais prontas, e mais necessarias na guerra. O Marquêz de *la Puebla*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes na Corte de *Berlin*, recebeu hum Exprésto de *Moscova*, de cujos despachos nam tinha ainda penetrado a ma-

teria o vulgo. O Conde de *Lynar*, Ministro de Dinamarca á Rússia, que ali se achava, sabendo que a Imperatriz tinha voltado a *Petrishurgo*, depois de fazer varias conferencias com os de Sua Mag. Prussiana, partiu logo a executar a sua comissam.

Vienna 14 de Janeiro.

Ainda que a Imperatriz Rainha nam apparece já em público, nem logra os divertimentos do Carnaval, nam deixa de haver todas as noites a Assembléa no seu quarto. O negocio das investiduras dos Principes do Imperio, que se dizia estar em termos favoraveis, encontra ainda algumas difficuldades em alguns, que se nam esperavam; mas entende-se, que se achará ainda algum meyo para as vencer. Nam entra neste numero o Margrave de *Brandenburbo-Anspack*, que tem já nomeado o Barão de *Menzig*, seu Conselheiro privado, para vir a esta Corte receber a investidura dos Estados, que possue no Imperio, com as mesmas formalidades antigas, como o Imperador pertence de; e sabemos, que aquelle Plenipotenciario está dispondo já a sua partida. O rescripto, que o Imperador mandou ao Bispo Principe de *Wurtzburgo* sobre as suas differenças com o Eleitor de *Moguncia*, nam teve todo o effeito, que se esperava, e assim se acha o Concelho Aulico do Imperio actualmente occupado em ponderar os meynos de ajustar com brevidade este negocio; e se allegura, que hontem tomou huma resoluçam, que deve ser apresentada a Sua Mag. Imperial, antes de se fazer pública. A satisfacçam, e protestos do Eleitor de *Baviéra*, contra todas as vózes maliciosamente divulgadas das suas disposições, foy de grandissimo gosto para Suas Magestades Imperiaes, e de grande confusam para os inimigos da augustissima Casa, que fingiam, o que desejavam.

Continua a Corte em empregar o seu cuidado na accommodaçam das differenças da *Rússia* com *Suécia*, e a este fim,

fim, interpondo os seus bons ofícios, despacha frequentemente correios a ambas estas Cortes. O que se mandou a *Stockholm* no fim da semana passada, voltou segunda feira, e no mesmo dia se fez huma grande conferencia sobre a reposta em casa do Conde de Uhlefeldt, Gram Chanceler da Corte; e dizem, que a Imperatriz Rainha ficou muy satisfeita, do que nella se assentou. O Conde de *Cannales*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*, terá brevemente audiencia do Imperador, para lhe dar parte do casamento do Duque de *Saboya* com a Infanta de *Hespanha*, irman do Rey Cathólio.

Ratisbonna 15 de Janeiro.

A Diéta do Imperio, que se suspendeu por causa da festa do Natal, se renovou a 12 do corrente, em que os Ministros dos Principes, e Estados do Imperio se ajuntaram para continuarem as suas deliberações. Assegura-se haverem resolvido conferir na primeira sessão a dignidade de General da Infanteria do Imperio ao Principe *Lutz Brunswick Wolfenbuttel*. O Principe de *la Tour Taxis*, primeiro Plenipotenciario do Imperador, fez aviso ao Magistrado desta Cidade, que lhe mandasse alguns Deputados, porque tinha, que lhe comunicar; e havendo-lhos mandado logo, Sua Alteza lhes declarou, que o Imperador seu amo o havia nomeado para receber em seu nome a omenagem desta Cidade Imperial. Supõem-se, que esta ceremónia se fará brevemente, e que este exemplo fará tomar a mesma resolução a todas as outras Cidades livres do Imperio.

Começa-se a falar muito na eleição de hum Rey dos Romanos a favor do Archiduque *José*, filho primogénito de Suas Magestades Imperiaes; e dizem, que se trabalha actualmente em fazer todas as disposições, que pollam segurar a feliz execuçam deste projecto. He certo, que se tem ja começado a formar a casa deste Principe, e que co-

meçarám brevemente a fazer as funções de *gentishomens* da sua camara os Condes de *Wendischgratz*, de *Schonbrunn*, e de *Galler*, que a Imperatríz nomeou para este emprego.

Francfort 19 de Janeiro.

AS tropas do Eleitor de *Moguncia*, que se achavam na fronteira do Bispado de *Wurtsburgo*, se retiráram já para o territorio Eleitoral, onde foram distribuidas por novos quartéis; mas nam se sabe, que se haja ainda composto a diferença, que havia entre estes dous Principes. Em *Manheim* se celebrou Sabado com grande pompa o aniversario do nascimento da Electríz Palatina, que entrou no anno 19 da sua idade, e se representou em seu obsequio a ópera intitulada *Demophonte*. O Baram de *Widman* se espera brevemente nesta Cidade, e passará com o caracter de Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes ás Cortes de varios Principes do Imperio do Circulo de *Francónia*, e parece que irá tambem do Eleitor de *Baviéra* com huma comissam particular.

As levas, que se fazem no termo desta Cidade, e no Principado de *Hassia Darmstadt* para hum novo Regimento de *Dragoões*, que deve entrar no serviço da Corte Imperial, o tem quasi completo. Nam se póde dar mais formosura, em quanto á figura dos soldados, nem ainda dos caválos, de que fornecêram a mayor parte os negociantes desta Cidade. O Eleitor Palatino tem determinado fazer acampar no principio do Veram próximo todas as suas Tropas, para as fazer aprender todas as manóbras, que se costumam praticar em tempo de guerra, e introduzir nellas o exercicio a *Prussiana*. Prendêram-se em *Colónia* muitos soldados, que haviam desertado dos Regimentos Imperiaes; conhecidos pelos Officiaes, com que serviam, e serám castigados conforme dispõem as ordenanças militares.

Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.

SUPPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 8.

COM PRIVILEGIO REAL:

Quinta feira 26 de Fevereiro de 1750.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 24 de Janeiro.



ESPERA SE nesta Cidade a toda a hora o Feld Marechal Conde de Neuperg, Governador de Luxemburgo, para conferir com Sua Alteza Real o Duque Carlos de Lorena, nosso Governador General, algumas couzas tocantes ao estado presente daquella consideravel praça, e da Provincia, de que ella he cabeça; e dizem que daqui partirá para as terras, que tem no Circulo de Suévia, para o que tem alcançado licença da Corte de Vienna. Fizeram-se estes dias passados muitos Conselhos no Paço, em hum dos quaes se tornou a tratar do

H

pro-

projecto de abrir hum canal, para fazer communicaveis os rios *Sambra*, e *Mosa*; e determinou-se, que se ponha em prática sem embargo das difficuldades, que nelle se consideram; e que se mande á Corte Imperial huma planta feita com toda a individuaçam; porque se supõem, que nam deixará de aprovála. Tambem a Regencia de *Brabante* tomou a resoluçam de mandar abrir hum canal desde *Lovayna* até o *Skelda* para ventajem do commercio, e conveniencia do povo; e foy tanto o contentamento, com que o de *Lovayna* recebeu esta noticia, que houve na mesma noite muitas iluminações, e grande quantidade de fogo do ar naquella Cidade. Dizem, que se lhe dará logo principio, e que Sua Alteza Real será o primeiro, que ponha a mam na obra. Como póde succeder, q̄ certas circumstâncias obriguem a Corte Imperial a fazer marchar deste paiz para outra parte as nossas Tropas nacionaes, se cuida em levantar outros Regimentos novos, ou de milicias, para que os fiquem substituindo. Os Deputados dos Estados de *Hayanaut*, depois de haverem ajustado com o Governo as medidas necessarias para a leva das milicias, que a sua Provincia deve fornecer, se retiráram para *Mons*; e os de *Flandres*, *Namur*, e *Limburgo* virám brevemente a esta Cidade, para fazerem o mesmo. O Duque *Carlos de Lorena* tem provido estes dias no posto de Capitam da guarda dos archeiros o *Marquêz de Ainsa*, e no de Capitam dos alabardeiros da Corte o Conde de *Wertentraedt*.

Da *Haya* se avisa, que o Principe herdeiro do Margrave *Anspach*, e os dous Principes de *Nassau-Ussingen*, que estudam na Universidade de *Utreque*, e tinham vindo a *Haya*, se recolhêram já outra vez a continuar o seu estudo, depois de se haverem despedido do *Statbouder*, e das Princezas: que se havia recebido a noticia de ter falecida em *Siegen* de idade de 63 annos a Princeza *Luisa Amalia*, viuva do Principe *Adolpho Guilhelme de Nassau*, sogra da Princeza reinante de *Nassau Siegen*, que agora se

acha

acha em Hollanda ; e tia do *Statbouder* daquella Repu-
blica, o qual se deve vestir de luto com toda a sua Corte
no principio da semana próxima.

G R A N B R E T A N H A.

London 20 de Janeiro.

NO dia de Reys se celebrou esta festa na Corte com
a pompa ordinaria. O Rey deceu á Capéla com to-
da a familia Real , acompanhado dos grandes Officiaes da
Coroa , e dos Cavaleiros das tres Ordens Militares , da
Farreteira , do *Cardo* , e do *Banho* , todos com as suas
roupas, veneras , e insignias , e ali fez as ofertas de ouro ,
incenso , e myrrha , em comemoraçam das que os Reys
Magos fizeram em Belém ao Menino Jesus , e de noite, se-
gundo o antigo costume , houve jogo, e baile. As diferen-
ças , que havia entre a nossa Corte , e o Imperador de
Marrocos , em que tanto se falou , se acham já inteira-
mente ajustadas. As vózes , que tem corrido , de que os
corsarios de *Barbaria* tem cometido alguns actos de hos-
tilidade contra os navios da naçam Inglesa , se acham to-
talmente destituídos de todo o fundamento.

As ultimas cartas , que se tem recebido do Conde de
Albemarle , nosso Embaixador na Corte de França , con-
firmam a noticia , que corre , de que naquelle Reino se fa-
zem grandes preparaçõs , e se trabalha com extraordina-
rio calor no restabelecimento da Marinha ; mas que na ul-
tima conferencia , que sobre este motivo tivera com o
Marquêz de *Puyffieux* , este Ministro lhe affirmára , que o
Rey seu amo nam tinha outra intençam mais que a de fa-
zer duravel a paz , e repouzo na Európa , e só deseja cõ-
correr (ajustado em tudo com Sua Mag. Britanica) para a
composiçam das diferenças , que ainda existem entre cer-
tas Potencias ; e que a mayor prova , que podia dar das suas
pacificas idéas , e da boa harmonia , que deseja entreter
com a Gran Bretanha , se via nas ordens , que tinha man-

dado a *Mons. de Caylus*, para fazer despejar a Ilha de *Tabago*, e as mais adjacentes. Com efeito chegou festa feira passada a *Portsmouth* abórdo de huma chalupa de guerra o Capitam *Hollwal*, mandado expressamente da *Barbada*, o qual entregou na Secretaria do Duque de *Bedford* os despachos, que trazia do Governador *Greenville*, que continham a cópia de hum Tratado assinado ná *Martinica* a 23 de Novembro passado (velho estilo) entre o Cabo de esquadra *Holborn*, que para este efeito levou pleno poder, e autoridade do Governador da *Barbada*, e o *Marquêz de Caylus*, Governador da *Martinica*, para a evacuaçam de *Tabago*, e demoliçam immediata de todas as obras, e fortalezas, que os Francezes tinham levantado na Bahia de *Rockley*, ou em qualquer outra parte da mesma Ilha. Chegou da *Jamaica* a *Portsmouth* a chalupa de guerra *Walck*, que trouxe a bórdo huma consideravel soma de dinheiro de ouro, e prata por conta dos nossos negociantes.

Corre aquí há dias a cópia de huma carta escrita por hum Chêfe dos Indios ao General *Cornwallis*, Governador da *Nova Escócia*, que pelo estilo, e pela materia parece digna da atençam dos curiosos de noticias públicas; e diz assim.

Lugar Tenente do teu Rey.

O Lugar, em que tu estás, a parte, em que te alojas, o sitio, que fortificas, a praça, que desejas fundar. Tudo o de que te desejas fazer Senhor, tudo he meu. Eu sabi desta terra como a erva, que nella cresce. Eu, a quem tu chamas falsoagem, naci nella. Nella nacêram antes de mim os meus ascendentes. Esta terra he a miuha herança. Eu te juro, que o he. Esta terra me tem dado Deus para miuha pátria para sempre já mais. Eu te declaro aquí aheratamente, o que tenbo no meu coração. Sabe que as obras, que estás fazendo em *Chebuoto*, me dam materia para reflexões muy sérias. O meu Rey, e o teu Rey sabe

as grandes ~~aguas~~ *aguas* tem convinao entre si de huma certa distribuiçam de terras, e por consequencia estam em paz. Mas eu nam posso entrar em aliança, nem fazer paz contigo. Mostra-me onde eu, que sou Indio, me posso retirar. Tu es, quem me expulsas. Mostrame o lugar, onde queres, que eu me refugie. Tu te metes de posse de quasi todo este paiz. Chebucto he o meu ultimo asylo, e ainda com tudo me envejas este bocado de terra, e me queres expulsar della; no que mostras, que me queres constrianger a nunca cessar de te fazer guerra; e a cuidar em nam fazer nunca aliança contigo. Tu te glorificas no grande numero da tua gente, e nas tuas fortificaçoens. Eu, que nam tenho mais, que hum punhado de gente, nam posso fazer mais que pôr a minha confiança no meu Deus, que deve ser o Juiz da nossa disputa. O bicho, que se arrastra pela terra, faz por se defender, quando he acometido. Eu certamente ainda que seja tido por salvagem na tua opiniam, creyo, que sou mais que hum bicho; e assim devo saber melhor o como devo defenderme, quando for acometido. Eu te irey ver muito cedo. Tem por certo, que nam faltarey. Espero, que quando o fizer, contribuirá para me consolar, o que ouvirey da tua propria boca; e entretanto te desejo toda a sorte de bens.

Chegou da Nova Escocia o Capitam Farrell do Regimento do Coronel Philips com cartas do Governador Cornwallis, que dizem ser de grande importancia. Devem partir com brevidade para aquelle paiz alguns Engenheiros, de que será o Chêfe o Capitam Darley do Regimento da marinha de Frasier, que se reformou, e irá juntamente com os mais.

A^o manhan dizem, que haverá huma grande assemblea dos principaes negociantes desta Cidade, e de outras pessoas bem intencionadas, pelo estabelecimento da pescaria Inglesa na côsta de Escocia, para se tomarem as medidas, e se ponderarem os meynos necessarios de a pôr

na sua ultima perfeição a pezar dos maliciosos, dissimulados, e ocultos artificios de todos, os que empregam os seus esforços em desvanecer este grande projecto.

Há dias, que os papeis públicos andam cheyos de pareceres, considerações, e reflexões *pro*, e *contra*, o consentimento dos interessados no cabedal da Companhia da India sobre a redução dos juros dos tres milhoões, e 200U libras esterlinas, que o Governo deve a esta Companhia. Este consentimento se devia regular a 14 na assemblea, que se fez na casa da Companhia da India; e ainda que se aleguem muito boas razões para persuadir, que se recuze, com o pretexto, de que por esta redução perderá a Companhia cada anno 32U libras esterlinas, e por consequencia será obrigada a reduzir tambem á proporção o lucro, que se reparte pelos proprietarios das acções, ou do cabedal da Companhia no ganho do commercio, que ella faz; porêm entende-se, que se convirá na propôsta dos Directores da Companhia de aceitar a redução dos juros, pretendida pelo Parlamento, com a condição, de que se lhe dará autoridade para tomar por subscrição huma soma igual de 3 milhoões, e 200U libras esterlinas, em annidades para satisfazer as obrigações da Companhia.

Tem-se confirmado há dias a vóz de haverem aceitado as Cortes da *Russia*, e *Suécia* a mediação da Imperatríz Rainha, para o ajuste das suas differenças, e que se dará brevemente principio a hum Congrêssão na Cidade de *Wiburgo* para se ajustar amigavelmente huma discordia, q̃ tanto dava, que temer a todo o Norte. Esta nova lançou mayor corpo, desde que chegou hum Exprello de *Vienna* ao Conde de *Richecourt*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes, com cartas, que este Ministro foy logo comunicar ao Duque *Newcastle*. Estamos sumamente atónitos de nam ver chegar a convenção definitiva, que *Benjamin Keene* devia ajustar entre a nossa Corte, e a de Madrid. Suspeita-se com algum fundamento, que este grande Ministro

nistro nam pode vencer ainda todas as difficuldades, que os da Corte de Hespanha tem oposto á conclusam deste desejado negocio, as quaes vam acrecentando todos os dias outras de novo. He falsa a vóz, que correu, e o que se tem lido em alguns papeis públicos, de que além dos 18U457 homens, que o Governo resolveu entreter na Gran Bretanha neste anno de 1750, se pertende ter na *Escócia* hum corpo de 6U homens; porque se nam tem falado nesta materia, nem se acha ser necessaria esta despeza. Fála-se, em que o Conde de *Satberland*, ou o *Lord Cathcart* será eleito para encher o lugar de hum dos 16 Pares de Escócia, que entram no Parlamento em lugar do Conde de *Crawford* falecido.

F R A N C, A.
París 25 de Janeiro.

CHegou a esta Corte hum destacamento de 150 soldados escolhidos do Regimento das guardas do Rey de *Prussia*, os quaes se ham de repartir por todos os Regimentos de Infanteria deste Reino, para lhes servirem de modelo, e introduzirem entre elles o exercicio militar dos Prussianos, e depois voltaram á sua pátria para continuarem nos corpos, de que foram tirados; mas primeiro se ham de mandar a varias praças, para ensinarem o mesmo manejo ás guarnições, que nellas estam. Foram aquartelados no hospital Real dos *Invalidos*, a cujo Governador ordenou Sua Mag. expressamente, que tenha com elles toda a atençaõ, e os faça tratar como aos Officiaes. Começou este exercicio pelas guardas Esquizaras, e pelas Francezas, que todas o perceberam, e imitaram logo maravilhosamente.

De *Corsega* se sabe por algumas cartas particulares, que toda aquella Ilha logra huma perfeita tranquillidade; e que o grande, e cuidadoso génio do *Marquês de Cursay* tem influído huma notavel mudança nos animos dos seus

seus habitantes, e feito estavei a fôrma do seu governo. As cartas de *Parma* dizem, que o Conde de *Christiani*, Gran Chanceler de Milam, tinha passado por ordem da Corte de *Vienna* a tratar com os Ministros do Infante Duque, sobre se ajustarem os limites dos Estados da sua Soberana com os dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*; mas nam dizem nada, do que resultou das conferencias, que sobre esta materia se fizeram. Dizem tambem, que se trabalhava em fazer hum Regimento, para se estabelecerem por elle fixamente os empregos, e ordenados de todos os officiaes, e criados de Suas Altezas Reaes, para que sejam pagos regularmente todos os tres mezes. Que tambem se trabalha em arrematar as rendas dos tres Ducados, *Parma*, *Placencia*, e *Guaftala*, a quem mais oferecer; e que a vóz geral he, que se dará a preferencia entre todos os concurrentes a *Melerio*, que já teve esta administraçam, ou contrato no tempo do dominio Austriaco. Acrescentam mais as mesmas cartas, que os Ministros de *Hespanha*, e *França* tem frequentes conferencias com Suas Altezas Reaes; e que se nam duvida sejam relativas ás medidas, que se tomam, para acrescentar algum novo titulo, aos que actualmente logra o Infante D. Filipe.

P O R T U G A L. Lisboa 26 de Fevereiro.

Foy Sua Mag. servido fazer mercê ao Ilust. e Excelentif. Senhor Cõde de Tarouca do titulo de Marquêz de Penalva de juro, e herdade, atendendo aos serviços, e merecimentos do Ilust. e Excelentif. Senhor Conde de Tarouca seu Pay.

Tambem foy servido nomear ao Ilust. e Excelent. Senhor Marquêz de Alorna, Vice-Rey, e Capitam General do Estado da India, para Mordomo mór da Rainha nossa Senhora, e para Veadores o Ilust. e Excel. Senhor Cõde de S. Vicente, o Ilust. e Excel. Senhor Cõde de Aveiras, a D. Bernardo de Almada, Provedor da casa da India, e Jose Felix da Cunha; e para Veador da Princeza nossa Senhora Dom Vasco da Camara

Para Governador do Reino do Algarve foy nomeado D. Afonso de Noronha.